



DIAS PARA A  
COPA 2014

10 E 11. CIDADES

# Do "Corvo", lembranças potiguanas



FOLHAPRESS

O jornalista Agnelo Alves lembra convívio com Carlos Lacerda, figura histórica e polêmica; admirado por muitos, odiado também. O prefeito Carlos Eduardo tem em seu primeiro nome uma homenagem ao "Corvo".

4. RODA VIVA

## NATAL NÃO É CONSIDERADA UMA CIDADE BOA PARA SE FAZER NEGÓCIO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

# NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1374  
Natal-RN  
Domingo  
4 / Maio / 2014

14. ESPORTES



FÁBIO CORTEZ / NU

## SÓ NA FITA, VOANDO BAIXO

Slackline, esporte inventado por escaladores, ganha adeptos em Natal e já teve até um acampamento com atletas de outros estados. Novo esporte é opção para quem não se adapta a outras modalidades.

3 E 5. PRINCIPAL

# VIGILÂNCIA ELETRÔNICA CRESCCE 80% EM 5 ANOS

/ SEGURANÇA / DE 2009 PARA 2014, NÚMERO DE EMPRESAS DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA QUASE DOBRA ENQUANTO SETOR REGISTRA E LAMENTA DIMINUIÇÃO NA PROCURA POR VIGILANTES ARMADOS



12. CIDADES

## PEDRINHO, O SENHOR DAS BESTAS

▶ José Pedro dos Santos Neto, o presidente do Sitoparn, é o responsável pelos protestos que mais atrapalham e prejudicam Natal

**PLENÁRIO DO NOVO**

**HOJE**

1. REDES AMPLIAM ALCANCE DO TRABALHO DA ALRN

2. ASSEMBLEIA CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO AO MINISTRO ALDO REBELO



7 E 8. POLÍTICA

## PDT DEFINE ESTRATÉGIA PARA CRESCER

Partido do prefeito de Natal quer ampliar presença nos Legislativos. Sávio Hackradt é nome escolhido para a Câmara Federal.

02. ÚLTIMAS

## VOTOS DE LARISSA SERÃO TOTALIZADOS

Resultado da eleição suplementar de Mossoró sai hoje. Juiz anuncia que votos de Larissa Rosado serão divulgados ao final da apuração.

## SÓ NO TAPETÃO

**/ MOSSORÓ /** JUIZ CONFIRMA QUE VOTOS PARA LARISSA ROSADO SERÃO TOTALIZADOS, MAS QUE EM CASO DE VITÓRIA NA ELEIÇÃO DE HOJE ELA NÃO SERÁ PROCLAMADA ELEITA

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

A **DEPUTADA FEDERAL** e candidata à Prefeitura de Mossoró nas eleições suplementares de hoje, Larissa Rosado (PSB), terá os seus votos divulgados ao final da totalização do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), confirmou ontem o juiz titular da 33ª Zona Eleitoral, José Herval Sampaio Júnior. Porém, se a candidata pessebista vencer o pleito, o magistrado não irá proclamá-la eleita. Isso só quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reverter as duas condenações sofridas pela deputada. A estimativa de horário da divulgação do resultado é para as 20h.

"Larissa vai disputar as eleições por sua conta e risco, mas os votos dela serão publicados tão logo a apuração acabe", confirmou o juiz, ontem. Tramita no TSE, há mais de 60 dias, um recurso de Larissa perante decisões do TRE.

Herval Sampaio garantiu que nas eleições suplementares de Mossoró irão ocorrer na normalidade do Estado Democrático de Direito, evitando o conflituoso ambiente de "gato e rato".

"Aqui criaram-se grupos de fiscais que na verdade são o pri-



► Deputada tem duas condenações na Justiça Eleitoral

meiro passo para se configurar uma compra de voto. Queremos acabar com essa história de um lado ficar fiscalizando o outro. Quem fiscaliza é a Justiça", disse ele, acrescentando ter confirmado, na sexta-feira, irregularidades praticadas por várias rádios.

O advogado de Larissa Rosado, Marcos Lanuce, disse que o nome da candidata, a sua foto e o seu número estão registrados nas urnas desde quarta-feira, quando nelas foram realizados testes.

"Divulgaram nas redes so-

ciais que ela não participaria das eleições porque seu nome não está listado no site do TSE como candidata. Porém, o site do TSE só publica as candidaturas de feridas, mas isso não implica na sua exclusão do pleito", explicou Lanuce.

Ele afirmou ainda que uma situação semelhante foi vivida pela então candidata à prefeitura Fafá Rosado, em 2008, quando o seu nome estava também fora da lista do TSE, mas ela participou das disputas, foi eleita e empossada.

Ontem pela manhã, Lanuce disse que Larissa Rosado estava nas ruas fazendo campanha e afirma ter havido, desde o início da campanha, uma "massificação negativa sobre a sua cliente", gerando "confusões e mal entendidos" sobre a sua participação nas eleições.

Após o resultado do pleito de hoje a juíza da 34ª Zona Eleitoral, Ana Clarisse Arruda, é quem deverá diplomar o vencedor.

O juiz Herval Sampaio não quis se pronunciar sobre a hipótese de Larissa vencer e o TSE não ter julgado os recursos dela nesse intervalo de dez dias.

Mais de 140 mil eleitores irão votar hoje em Mossoró. O horário de votação vai das 8h às 17h e a previsão para a divulgação do resultado é para as 20h.

Além de Larissa Rosado, encabeçarão chapas os candidatos Francisco José Júnior (PSD), Gutemberg Dias (PC do B), "Cinquentina" (PSOL) e Josué Moreira (PSDC). O vencedor vai exercer o mandato por dois anos e meio.

As eleições suplementares irão ocorrer por causa da cassação dos mandatos da prefeita eleita em 2012, Cláudia Regina (DEM) e do seu vice Wellington Carvalho (PMDB).

**/ AFGANISTÃO /**

## AUTORIDADES CONFIRMAM MAIS DE 2 MIL MORTES EM DESLIZAMENTO DE TERRA

O **DESLIZAMENTO DE** terra registrado no nordeste do Afeganistão causou "mais de 2 mil mortes", confirmou ontem em declarações à agência Efe Shah Wali Adeeb, governador da província de Badakhshan, onde aconteceu o desastre.

"Criamos uma comissão para identificar as vítimas e prestar atendimento às suas famílias", detalhou o governador, que também informou que as equipes de resgate "recuperaram mais de 300 corpos, mas ainda restam muitos sob quilos de lama e pedra".

O governador provincial relatou que dois helicópteros foram enviados de Cabul para colaborar nos trabalhos de resgate, "que até agora não tiveram muito sucesso, pois os equipamentos e máquinas existentes não servem neste caso".

"Algumas casas estão a 30 metros de profundidade", explicou.

Cerca de 700 famílias foram transferidas para um local seguro, por causa da instabilidade do

terreno na área do acidente, e receberam barracas e cobertores para passar a noite.

O desastre causou a morte de aproximadamente 1,5 mil cabeças de gado, que também ficaram soterradas por toneladas de barro e rocha.

O deslizamento aconteceu após dois dias de chuvas intensas na cidade de Ab-e-Barik, no distrito de Argo, onde pelo menos 300 casas, das mais de mil que foram atingidas pelo deslizamento, ficaram completamente soterradas.

As equipes de resgate recuperaram hoje 350 corpos e prosseguem com os trabalhos, sem muitas esperanças de encontrar sobreviventes.

Os desastres naturais são frequentes no extremo norte do país asiático, que faz fronteira com Tadjiquistão, Paquistão e China e que conta com meios precários para fazer frente às enchentes, avalanches de neve e terremotos que acontecem na região.

**/ BRASIL /**

## MOVIMENTOS SOCIAIS PLANEJAM PROTESTOS DURANTE A COPA

A **ARTICULAÇÃO NACIONAL** dos Comitês Populares da Copa (Ancop) e os demais movimentos sociais que participam do 'Encontro dos Atingidos - Quem Perde com os Megaeventos e Megaempresendimentos', em Belo Horizonte, planejam protestos e mobilizações durante o Mundial da Fifa.

Ontem, participantes do encontro, das 12 cidades-sede da Copa do Mundo, discutiram estratégias de mobilização para fazer do evento um espaço de protesto e reivindicação.

A ideia dos movimentos é que os atos comecem antes do Mundial. A Ancop convocou os movimentos para participar do Dia Internacional de Luta contra a Copa, marcado para o dia

15 de maio. No Distrito Federal e em São Paulo, ações estão em planejamento.

Marcelo Edmundo, da Central dos Movimentos Populares (CMP), destacou que a discussão sobre novas leis que possam vir a coibir manifestações também deve ser rechaçada nos atos, como o Projeto de Lei 499/2013, que define como terrorismo o ato de provocar ou infundir terror ou pânico generalizado, e que voltou à tona após a morte do cinegrafista da TV Bandeirantes Santiago Andrade, em fevereiro deste ano. Muitos avaliam que essa proposta pode coibir as manifestações no país. "Nós estamos diante da maior ameaça contra os movimentos populares", disse Edmundo.

**/ COPA /**

## Anvisa vai classificar bares e restaurantes das cidades-sedes

A **AGÊNCIA NACIONAL** de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou ontem a criação de selos e notas para classificar a qualidade de bares, restaurantes e lanchonetes de 24 cidades - entre elas, 11 das 12 cidades-sede da Copa do Mundo.

Das cidades que receberão os jogos da Copa, somente Salvador decidiu não aderir ao projeto, que é considerado piloto pela agência.

As notas e selos ficarão expostos no local do estabelecimento, obrigatoriamente. Também poderão ser encontradas no site da Anvisa. Além das 11 cidades-sede da Copa do Mundo, outras 13 aderiram voluntariamente ao projeto.

As notas são A, B e C, nesta ordem de qualidade. Uma quarta categorização é chamada de P, de pontos. Nesse último



► Estabelecimentos receberão notas A, B, C e P (quando tiver pendências)

caso, os estabelecimentos estão sendo autuados ou fechados.

De acordo com o levantamento do projeto piloto, 16,9% dos estabelecimentos das 24 cidades receberam nota A, melhor

qualificação. Outros 40,7% dos restaurantes receberam nota B, e 25,6% nota C. A classificação P, pior delas, foi dada a 16,9% dos estabelecimentos.

Apesar do quadro com as

notas por cidades já estar disponível na internet, elas serão afixadas nos estabelecimentos e divulgadas na internet somente em junho, mês que começa a Copa.

"O que a gente coloca é a minimização de risco. Mas não existe risco sanitário zero. Mesmo na categoria A é possível sofrer algum problema sanitário", afirma Ivo Bucarecky, diretor de gestão institucional da Anvisa.

"O risco A é menor que o do que outros. Mas não significa que estar no C você tem um grande risco. Estão todos dentro de critérios satisfatórios e podem ser utilizados pela população com grande grau de segurança sanitária. Não tem nada a ver nem com o preço, se é luxuoso ou sequer com o sabor do alimento. Identifica apenas a segurança sanitária", explicou.

**/ PEQUISA /**

## FACEBOOK DIZ COMO CANDIDATO SE COMPORTA

UM **ESTUDO DE** pesquisadores da Universidade Old Dominion, nos Estados Unidos, indicou que a análise do perfil do Facebook de candidatos a emprego fornece pistas de como ele vai se comportar no trabalho.

Dois traços de personalidade úteis na vida profissional são mais facilmente observados nas redes sociais: consciência e extroversão.

A consciência, segundo o estudo, é o que mais indica sucesso no trabalho e refere-se a hábitos como pontualidade, obediência, organização etc.

A extroversão refere-se a quan-

to uma pessoa gosta de passar tempo com grupos de pessoas. É uma característica fundamental para vendedores, por exemplo.

De acordo com o site Business Insider, o questionário perguntava sobre as características que eles pensavam ter. Um grupo de observadores também classificou traços de personalidade dos entrevistados segundo seus perfis na rede social.

Curiosamente, os perfis do Facebook deram indicações mais precisas sobre os traços de personalidade do que as respostas dos próprios candidatos.



**Editor**  
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Convite

Em defesa dos aposentados e pensionistas, convidamos a sociedade a participar da audiência pública

**PELA APROVAÇÃO  
PEC 555  
2006**

**Assembléia Legislativa do RN  
09/05 - Sexta-Feira - 09h**

SINDIFISCO NACIONAL | SINPRF/RN | ANOFIP | SINDPREVS/RN  
SINDIFERN | ADURN SINDICATO | SINTRAJURN | SINPEF/RN  
ADPF/RN | ASPOFERN | FENAFISCO | ANFIP





**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# O FILÃO DA PROTEÇÃO PRIVADA

/ SOCIEDADE / AUMENTO DA COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA SEGURANÇA ELETRÔNICA, REDUÇÃO DA VIGILÂNCIA ARMADA; EMPRESAS DO SETOR VIVEM SITUAÇÕES DISTINTAS, MAS SÃO IGUAIS NA APOSTA EM GRANDES EVENTOS PARA CRESCER

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

A ESCALADA DA violência no Rio Grande do Norte nos últimos cinco anos, numa nefasta rotina de assaltos e homicídios diários, trouxe a reboque o aumento de 80% do mercado de vigilância eletrônica. Se em 2009 eram 439 empresas comercializando este tipo de serviço, hoje, segundo dados da Junta Comercial do Estado (JUCERN), são mais de 792 empreendimentos especializados na instalação de câmeras de monitoramento, alarmes e cercas elétricas em residências e prédios comerciais.

A previsão é de que a taxa de crescimento se mantenha em 10% ao ano. De acordo com um levantamento feito pela JUCERN, a pedido do NOVO JORNAL, Natal concentra a maior parte dos empreendimentos, com 326 registros.

De acordo com dados da Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (ABESE), o setor movimentou R\$ 4,6 bilhões em 2013 em todo o país. Os equipamentos estão nas casas e apartamentos. É raro encontrar residências sem algum tipo de equipamentos de segurança eletrônica, visto que cercas elétricas, câmeras e sensores fazem parte da arquitetura das residências potiguares.

O gerente operacional da empresa Emvipol, Carlos José de Sena, reclama da redução dos serviços de vigilância humana. A empresa, desde dezembro, viu cair em 30% os contratos. Foram

efetuadas 200 demissões desde dezembro. Por outro lado, o serviço de vigilância eletrônica cresceu 10%. “A tecnologia barateou os custos; com R\$ 400 reais mensais você pode contratar quatro câmeras, alarme, botão do pânico e ainda tem acesso às imagens através do celular”, detalha.

Segundo ele, o serviço de vigilância patrimonial, seja ela eletrônica ou presencial, não é mais um artigo de luxo, mas necessidade básica na planilha de contabilidade de pequenas, médias e grandes empresas. “Os empresários passaram a incluir nos custos diretos a segurança. O gasto passa longe de ser um luxo”, afirma ele.

Contudo, Sena reclama da proliferação das empresas especializadas em segurança eletrônica. “Toda esquina tem uma empresa que instala cerca elétrica e alarme”, contesta. No entanto, diferentemente das empresas que ofertam o serviço de vigilantes armados, que passam por fiscalizações e são regulamentadas pela Polícia Federal, as de equipamentos eletrônicos não precisam obedecer a nenhum processo de regularização. “Se ocorre algum erro, o abacaxi fica na mão do cliente. Não há manutenção. As empresas só instalam os equipamentos e somem”, alerta.

A Emvipol é uma das maiores prestadoras de vigilância eletrônica do RN. Da sala de controle, a empresa monitora câmeras de segurança em diversas cidades potiguares e de outros estados nordestinos. “Temos clientes em Recife (PE) e João Pessoa



▶ Alunos de um curso de segurança tem noções de defesa pessoal; procura por capacitação é crescente

(PB)”, conta Sena.

A mais nova aposta da empresa é o sistema D-Guardian. O mecanismo integra alarme e câmeras de vigilância. “Se alguém é flagrado pelo alarme, as câmeras começam a gravar toda a ação. Nós recebemos as imagens e iniciamos todo o trabalho de verificação com as equipes vigilantes. Dependendo do perigo, nós também contatamos a polícia”, relata.

Proprietário da empresa Alpha, José Henrique Nunes, comemora o crescimento do setor. “Não é que estamos lucrando com a violência, mas este clima de insegurança eleva o número de equipamentos vendidos”, diz.

No mercado há 15 anos, a Alpha estima que mais de 50% das vendas sejam de sistema de câmeras de vigilância. “O mercado está mais aquecido este ano”, afirma. Ele explica que as câmeras podem ser adquiridas pela internet e podem ser instaladas por qualquer pessoa. Na internet, o equipamento pode ser comprado por R\$ 300; os mais complexos custam até R\$ 30 mil.

## POLÍCIA FEDERAL

O NOVO JORNAL não conseguiu falar com representantes da Delegacia de Controle de Segurança Privada (DELESP) da Polícia Federal. Segundo a assessoria

de imprensa do órgão, as atenções dos servidores estão voltadas para o cadastro biométrico de todos os vigilantes do Rio Grande do Norte.

O cadastro biométrico também será utilizado para identificar os profissionais escolhidos para trabalhar durante a Copa do Mundo. O acesso dos vigilantes ao estádio Arena das Dunas só poderá ser feito com a leitura biométrica dos profissionais – ao todo, serão 1.250 trabalhadores.

Ainda de acordo com a PF, as empresas que comercializam segurança eletrônica não precisam passar por qualquer tipo de fiscalização.



COM R\$ 400 REAIS MENSAIS VOCÊ PODE CONTRATAR QUATRO CÂMERAS, ALARME, BOTÃO DO PÂNICO E AINDA TEM ACESSO ÀS IMAGENS ATRAVÉS DO CELULAR”

**Carlos José de Sena**  
Gerente Emvipol



▶ Ricardo Roland, vice-presidente do SINDESPRN, diz que 5 mil empregos foram perdidos



▶ Carlos José de Sena reclama da redução da procura por seguranças armados

## SEGURANÇA PRIVADA ARMADA ESTIMA PERDA DE 30%

O setor da segurança particular vive uma crise, afirma Ricardo Roland, vice-presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Rio Grande do Norte (SINDESPRN). “Perdemos cinco mil postos de trabalho no início deste ano”, diz. A entidade patronal estima uma redução de 30% do setor este ano. Até 2012, as empresas trabalhavam com uma margem de crescimento anual de 10%.

O sindicato é formado por 25 empresas cadastradas na Polícia Federal – a exigência legal para serviço de guarda patrimonial em todo o Brasil. “Não temos como estimar a lucratividade do setor. Estamos cercados pela ilegalidade”, afirma. Segundo o Roland, o faturamento das empre-

sas regularizadas em 2014 será de R\$ 130 milhões. Uma redução de 10% em relação a 2010, quando o setor amealhou R\$ 145 milhões.

O ano de 2014 iniciou para uma redução de 28% dos postos de trabalho ativos. Dos 15.131 mil vigilantes cadastrados para trabalhar, apenas cinco mil estão trabalhando na preservação do patrimônio. No início de 2013, eram sete mil os empregados. São pagos para estarem dentro dos imóveis. No país, os números apontam para 431.600 trabalhadores.

A razão para a crise, segundo Roland, é o aumento dos custos. O salário dos vigilantes foi reajustado em quase 57% em dezembro passado. Foram 30% de um adicional de periculosidade

e uma adequação salarial entre os que trabalham armados e os vigilantes sem armas.

No Rio Grande do Norte, o piso salarial para quem trabalhava armado era de R\$ 905,25, enquanto o desarmado recebia R\$ 700 mensais. Agora, com o reajuste, o piso está estabelecido em R\$ 1.227 mil. “O aumento do custo foi bem considerável”, afirma.

Para a prestação de serviço de segurança, o contrato mensal mais barato – com quatro homens se revezando 12 horas por dia e aparelhagem eletrônica – custa entre R\$ 15 mil e R\$ 17 mil. Já o serviço feito apenas com alarme e quatro câmeras de vigilância custa, num contrato mais em conta, algo em torno de R\$ 400.

“Muitos pensam que a violên-

cia nos ajudou, mas não foi bem assim. Os custos afastaram os clientes”, afirma Roland.

Das empresas regularizadas, três fazem transporte de valores e outras quatro também são escolas de formação de vigilantes. “A segurança é limitada, só opera intramuros, mas não vemos um aumento nos contratos, os clientes estão migrando para clandestinidade ou para contratar serviços de segurança eletrônica”, reclama Roland.

Para o empresário, um fuzileiro naval da reserva, a vigilância eletrônica não irá substituir o trabalho humano. Ele se apoia na resolução 3.233, editada pela Polícia Federal em dezembro do ano passado, que determina que eventos com público superior a

três mil pessoas contratem segurança privada. O objetivo é retirar a responsabilidade da Polícia Militar em atuar nestes locais. “Não vai resolver a crise, é só um alento, até porque não teremos grandes eventos todas as semanas, mas vai ajudar bastante”, avalia.

A Roland Segurança monitora em Natal 800 câmeras de vigilância. A Central de Operações também fornece o serviço de portaria eletrônica, um “Big Brother” da vida real. Da sede, no bairro de Candelária, um funcionário pode abrir o portão eletrônico instalado pela empresa em condomínios de toda Natal.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶



NÃO VAI RESOLVER A CRISE, É SÓ UM ALENTO, ATÉ PORQUE NÃO TEREMOS GRANDES EVENTOS TODAS AS SEMANAS, MAS VAI AJUDAR BASTANTE”

**Ricardo Roland**  
Vice-presidente SINDESPRN

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### RUIM DE NEGÓCIO

A revista Exame publicou, na sua última edição, um estudo feito pela consultoria Urban Systems analisando as melhores cidades do Brasil para se montar um negócio. Natal ocupa um modestíssimo 54º lugar. Segundo o levantamento, a melhor cidade para se trabalhar é Vitória, no Espírito Santo, seguida por Paraupabas, no Pará (minério de Carajás), e Curitiba.

### BOM COMEÇO

O primeiro trimestre provocou euforia no Grupo Guararapes com o registro de um aumento da ordem de 137% em relação a igual período, com um lucro líquido da ordem de R\$ 71.4 MILHÕES. Isoladamente, o shopping Midway Mall alcançou um lucro de R\$ 13 milhões de janeiro a março.

### ÚLTIMA HORA

O professor Emanuel Barreto teve um trabalho acadêmico selecionado pela ALAIC (Associação Latino Americana de Investidores da Comunicação) para ser apresentado no seu próximo encontro, a ser realizado em Agosto, em Lima, no Peru. A pesquisa de Barreto é sobre "Última Hora - um jornal à serviço de Getúlio Vargas".

### BOLETIM DE VOLTA

Na campanha suplementar de Mossoró, em plena era digital, o velho "Boletim" reapareceu com força. Houve a apreensão de um que acusava o prefeito interino, Silveira Júnior, de "Ficha Suja". Parte da tiragem do boletim foi apreendida. Os boletins eletrônicos...

### MAU NA FITA

Interpretado por Jackson Antunes, Café Filho, único norte-riograndense a assumir a Presidência da República, não aparece bem no filme "Getúlio", do diretor João Jardim que estreou esta semana e pinta como um grande sucesso. O caráter do Café, na visão de Jardim, tem a marca da falta de caráter.

### 18 FEIRAS

O Governo do Estado trabalha com um calendário prevendo 18 feiras agro-pecuárias até o fim do ano: São Paulo do Potengi, Caicó, Currais Novos, Festa do Bode, Lages e Expofrutí, antes da Festa do Boi fechando o circuito entre os dias 11 e 20 de Outubro.

### VALOR DO VOTO

Hoje é dia de eleição (eleição suplementar) em Mossoró, segundo maior eleitorado do Estado, onde as disputas eleitorais tem, como característica principal, o envolvimento de quase totalidade da população na disputa, através de diferentes formas de participação. Do mesmo jeito que haverá eleição no município de Francisco Dantas, onde o eleito também teve cassado, o mandato que ele havia conquistado nas urnas.

Categorizados observadores destacam nos dois casos um visível desinteresse de boa parte do eleitorado e especulam que pode ser resultante do pouco valor que se está dando ao voto popular.

Na escalada do avanço do Judiciário que ameaça o equilíbrio entre os Poderes da República, a questão eleitoral está merecendo um maior cuidado, sobretudo num momento crucial para a democracia brasileira que vai acontecer na eleição de 5 de Outubro. Se o voto popular termina não tendo valor, pelo crescimento da abrangência das intervenções judiciais, a democracia estará ameaçada. Afinal, não se conhece a melhor forma de seu exercício por mais que aumente a importância de Juizes, Promotores e Advogados, de uma maneira geral, assumindo uma importância muito acima do razoável.

Em Mossoró, por exemplo, o voto de 99% do eleitorado, representado pelas candidatas Cláudia Regina (51% dos votos) e Larissa Rosado (48% dos votantes) na eleição de 2012, não foi respeitado por uma série de decisões judiciais deixando o eleitor numa situação de absoluta desconfiância no sistema como um todo. Certamente que, dois anos depois, quando é convocado para se pronunciar novamente esse eleitor que atender ao dever cívico (no Brasil o voto ainda é obrigatório) o faz sob o efeito de enorme insegurança jurídica, tantas são as divergências entre o resultado da urna e das decisões judiciais.

O Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Nacional de Justiça, Joaquim Barbosa, há pouco tempo, questionou o modelo adotado no Brasil, um dos poucos países que tem uma estrutura própria de Justiça Eleitoral. Não pode ser esquecida que, na hora em que se fizer uma Reforma Política reclamada por muitos, sem adversários, mas sempre transferida, o que aumenta o espaço ocupado pelos seus integrantes, sobretudo diante de uma ação efetiva do Poder Legislativo, que - ao contrário - se recorre do Judiciário em assuntos que lhe dizem respeito, como ocorreu na formação da CPI da Petrobrás no Senado Federal.

Qual será o papel da Justiça Eleitoral no pleito de 5 de Outubro, quando serão eleitos Presidente e Vice-presidente da República, Governadores e Vice-governadores, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais? Haverá respeito à decisão do povo, ou poderemos entrar num quadro semelhante a esse criado em muitos municípios?

Existe uma questão básica: - Será possível que se faça uma campanha eleitoral válida com uma legislação tão detalhada que estabeleça o tamanho máximo para cartazes de propaganda e criminaliza ações legítimas condenadas nos tempos da Ditadura quando, se implantou uma filosofia jurídica capaz de dificultar o voto e a força do eleitor? É esse entulho autoritário que estabelece prazos para se fazer propaganda política, como se fosse possível fazer política somente nos 120 dias que antecedem a eleição.

Nesse quadro, bem que a própria Justiça Eleitoral, até para se preservar, poderia comandar mudanças na legislação (e na sua interpretação) de modo que ninguém possa duvidar do valor do voto.



Uma ponte saindo daquele viaduto pode oferecer uma alternativa muito boa para o escoamento dos veículos que transitam pela Zona Norte".

DO PROCURADOR CARLOS CASTIM DEPOIS DA LIBERAÇÃO DE PARTE DO VIADUTO DO BALDO.

### ZUM ZUM ZUM

► Nesta segunda-feira completa 190 anos da posse do Primeiro Presidente da Província do Rio Grande do Norte, Tomás de Araújo Pereira.  
► De Aécio Neves em Comandantuba: "Perdemos uma década demonizando as privatizações".  
► Concluída a obra, a interface do Governo com a Arena das Dunas

Concessão e Eventos passa para a Secretária do Planejamento.  
► Nesta segunda-feira se comemora o Dia do Campo. E, também, Dia das Comunicações.  
► Direito de pergunta: - E se o Prefeito eleito hoje, em Mossoró, tiver menos votos do que brancos e nulos?  
► Cláudio Porpino é o novo Presidente

da da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Natal, ARSBAN. Substituiu Elias Nunes.  
► Desafio para quem for eleito, neste domingo, Prefeito de Mossoró: realização do evento "Cidade Junina" inserido no calendário festivo do Nordeste.  
► O Colégio CEI/Romualdo Galvão realiza sua Semana Literária

homenageando o cordelista Antônio Francisco..  
► Uma equipe do Ministério da Educação visita Mossoró, nesta segunda-feira, para inspecionar a Faculdade Diocesana.  
► Começa a semana solidária Nordesteão/Casa Durval Paiva, na loja de Igapó.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Legado da segurança

Restando 39 dias para a Copa do Mundo, Natal já entra na reta final de um processo que começou lá atrás, há anos, quando a cidade foi escolhida para sediar jogos da Copa. A obtenção dessa condição, agregou à capital do Rio Grande do Norte uma série de obras e melhorias nos serviços. A esse conjunto de mudanças, que deverão ficar para a disposição do cidadão, acostumou-se a chamar de "legado da Copa". Incluem-se nesse conjunto a própria Arena, as obras de mobilidade, o novo aeroporto, a ampliação dos serviços de saneamento.

Além de tudo isso, Natal ganhou uma nova estrutura voltada à segurança pública. Há, à disposição da população, um novo centro de controle que, durante e após a Copa, contará com rede de câmeras espalhadas por toda a cidade, o que deve elevar nossa atual condição. A expectativa é que desse centro de controle e monitoramento seja erigida uma barreira mais forte contra a violência e o crime. E que a impunidade seja reduzida.

Isso poderá ser possível porque por meio de um trabalho integrado, o centro de controle, "seus olhos" poderão chegar aos locais de crime e monitorar o que houve antes e após antes que a polícia (sua presença física) chegue. Traduzindo melhor, a polícia estenderá sua presença (mesmo que virtual) e terá condições melhores de combater a criminalidade. Complementando a questão da estrutura, os policiais do Rio Grande do Norte, por conta da Copa, também se atualizarão e, para o futuro, aplicarão esses ensinamentos aqui no Rio Grande do Norte.

É claro que essa obrigação de combater o crime e se aprimorar nessa batalha tem de ser papel das polícias e do Estado - com Copa ou sem. Mas também não se pode negar que, sem o torneio mundial acontecendo em território potiguar, ficaria muito mais difícil obter um centro de segurança como o que aí está. E que ficará disponível após o torneio.

O que precisa ficar claro para todos (também) é que o estado não pode perder essa atualização na área de segurança e, após o mundial, se acomodar, deixando essa estrutura conquistada se tornar obsoleta. Já de agora, após o mundial (daqui a dois meses) a luta tem de ser pela ampliação desse sistema e pela melhoria constante dessa rede de informações que pode sim (se bem usada) ajudar na redução dos índices de criminalidade. A Grande Natal tem de ser abraçada por esse sistema e, mais amplamente, as cidades polo do Estado.

A sensação de insegurança - o medo de ir a uma padaria - não pode existir. Natal, em comparação com grandes cidades, ainda tem muito tempo para reverter essa questão. Mas não pode também esperar que por ter conquistado alguns equipamentos uteis a insegurança regredirá como passe de mágica. A capital do Estado - principalmente nessa área - precisa parar de ter sintomas de cidade grande. E voltar a ter a segurança que merece, com menos discurso - por parte de entidades - e mais trabalho. Um estado mais seguro deveria ser interesse de todos.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br

### #somosunsbostas

Algo muito simbólico aconteceu na sexta-feira à noite em Recife, perto do Arruda, estádio do Santa Cruz. Alguém atirou das arquibancadas um vaso sanitário - sim, isso morreu - que atingiu um torcedor do lado de fora. O rapaz morreu. E o responsável ainda não foi preso. Pode ser, até, que nas próximas horas, ou mesmo enquanto o leitor atravessa essa crônica, ele já tenha conhecido as garras da lei. Por enquanto, não. Fico pensando se em vez de uma banana, o torcedor espanhol atirasse em Daniel Alves uma privada.

Assim como respondeu, revelando rapidez de raciocínio, comendo a banana atirada pelo racista no meio da torcida, será que nosso Dani Alves, tendo sido vítima de uma privada atirada ao campo em sua direção, teria ali mesmo, no aparelho, evacuado?

Seria, tanto quanto foi a cena com a banava, digno de repercussão mundial. E uma resposta à altura da covardia. Há pouco mais de um mês de sediar uma copa, evento propagado como o maior do mundo, maior até do que as Olimpíadas, o torcedor brasileiro derrama sobre o mundo mais essa dose cavalari de imbecilidade.

O que temos com isso, se ocorreu em Recife e não por aqui? Tudo a ver. Torcedor é como mosquito da dengue, tudo igual - só muda a camisa do time.

Pelo que se disse, o torcedor espanhol que atirou banana no lateral brasileiro do Barcelona foi punido imediatamente. Proibido de entrar num estádio pelo resto da vida. Nunca jamais, pelo que se disse, poderá ir a um campo de futebol com o filho ou com um neto. Justa, excessiva ou não, a punição, se de fato foi essa, veio.

O que teria sido feito na Espanha se um torcedor matasse o rival atirando contra ele um vaso sanitário? E, afinal, o que tem a ver o episódio Dani Alves com o soldador Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26 anos, alvejado pela louça sanitária destruída no banheiro do estádio?

Ambos se igualam como vítimas da selvageria de torcedores de futebol. Só. Na Espanha, a punição foi quase imediata. No Brasil, em Pernambuco, como será? Quantos são os casos de violência nos estádios brasileiros ainda impunes?

Pesa, ainda, o fato de uma vítima ser celebridade no mundo esportivo enquanto a outra, um anônimo torcedor, rival do santinha, que foi ao Arruda "secar" o adversário.

Na prática, porém, apesar da aparente distância, impera o fato: uma banana atirada contra um atleta e uma privada contra um torcedor têm o mesmo peso. Causam, ambos, a mesma repugnância.

No caso do soldador, pior ainda: já já o caso cai no esquecimento. Difícilmente haverá "hashtag" ou "rastegue" com gente famosa no mundo inteiro nas redes sociais segurando um vaso sanitário (ou sentado sobre um) e exclamando, cara de revolta: "somos todos unsbostas".

Poupar é bom. Mas investir na LCI da CHB é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)  
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas  
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Articulação política

Na esteira da Operação Lava Jato, agentes da Polícia Federal encontraram indícios da atuação do empresário Pedro Paulo Leoni Ramos, que foi ministro do governo Collor, na aprovação recente de medidas provisórias e projetos de lei no Congresso. Ele já havia sido mencionado na operação. Agora, os investigadores buscam provas da relação do ex-ministro com parlamentares em um lobby considerado "decisivo" para a aprovação de projetos na área de petróleo e energia elétrica.

### LÁ...

O governador Marconi Perillo (PSDB) avisou discretamente à cúpula tucana que será mesmo candidato à reeleição em Goiás. Durante o feriadão, no entanto, disse a empresários que ainda pretendia esperar até junho antes de tomar a decisão, "por motivos pessoais".

### ... E CÁ

Aliados contam que Perillo realmente cogitou não disputar mais um mandato. A imagem do governador ficou fragilizada em 2012, quando seu nome foi citado em investigações da PF sobre a relação de Carlinhos Cachoeira com políticos.

### E EU?

A ação que o PSDB deve protocolar no TSE na terça-feira contra o pronunciamento de Dilma Rousseff em rede nacional deve ter como "gancho" as críticas veladas que a presidente fez à oposição. Os tucanos querem que a Justiça Eleitoral se manifeste sobre a falta de um "direito de resposta".

### DOIS LADOS

Um auxiliar de Dilma Rousseff ironiza as propostas apresentadas por Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB) a empresários e trabalhadores: "Aos empresários, prometem superavit que fazem tilintar os olhos do mercado financeiro. Aos trabalhadores, dizem que o aumento do Bolsa Família é insuficiente".

### SUPER ...

Justificativa do projeto de lei que dispõe sobre a prorrogação da política de valorização do salário mínimo, assinado por Paulinho da Força (SDD-SP) e Antonio Imbassahy (PSDB-BA), atesta que "nesses últimos anos, o Brasil vem experimentando profundas mudanças, sobretudo no âmbito social".

### ... SINCERO

"Houve indiscutivelmente um

progresso, valendo destacar a redução da pobreza e da miséria", diz o documento da oposição.

### LITURGIA

Quatro bispos serão escalados pela CNBB para fazer perguntas aos candidatos à Presidência no debate da entidade, em 16 ou 18 de setembro. Os presideciáveis responderão aos integrantes da igreja nos quatro primeiros blocos e, no quinto, farão perguntas entre si.

### SANTA CLARA

Auxiliares dos candidatos dão importância especial ao debate, pois o encontro será transmitido ao vivo por emissoras católicas de TV e rádio.

### PIB ...

Políticos aproveitam a presença de empresários no Fórum de Comandantubá, na Bahia, para se aproximar de financiadores de campanha, mas alguns deles voam para seus Estados hoje para fazer campanha antes de voltar a Brasília.

### ... OU POVO

"Corpo a corpo com o PIB não eleje ninguém! Tem que ter voto!", brinca um parlamentar.

### TIME

Assim que Aécio Neves chegou ao hotel onde aconteceu o fórum, foi cercado por aliados. Numa rodinha de seis pessoas, destacava-se o senador Romero Jucá (PMDB), que já foi líder de governo de FHC e Lula.

### UMA NOTA SÓ

O PSB articula com os economistas que se reuniram para a formulação do programa de governo de Eduardo Campos e Marina Silva, na última quarta-feira, uma nova rodada de conversa, dedicada exclusivamente a propostas de transição para economia de baixo carbono.

## TIROTEIO

“ Não adianta pronunciamento nem aparecer com Lula. A presidente Dilma não consegue frear a queda de popularidade nem com ABS.

DE ALBERTO GOLDMAN, coordenador da campanha de Aécio Neves (PSDB) em SP, sobre as ações do PT e do governo para estancar a queda nas pesquisas.

## CONTRAPONTO

### DEVO, NÃO NEGÓ...

Ao cumprimentar o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) na entrada do palco em que aconteciam os discursos na festa do Dia do Trabalhador organizada pela Força Sindical, o senador Aécio Neves (PSDB) lembrou de uma promessa de almoço que o petista lhe fizera.

Carvalho reconheceu que estava em débito com o tucano, mas disse que não poderia sentar à mesa agora:

–Vai ter que ficar para depois de outubro! –brincou, arrancando risos, lembrando a data das eleições em que Aécio deve enfrentar Dilma Rousseff.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

# ESCOLA DE FORMAÇÃO TEM PROCURA ACENTUADA

Major do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Norte, Jorge Oliveira, é instrutor de segurança privada há 20 anos. "Já cuidei da capacitação de 30 mil pessoas", contabiliza. Ele é proprietário do Centro de Instrução Feroli, localizada no bairro de Lagoa Nova, e que recebe por mês 300 novos alunos.

A escola de formação tem 26 cursos, que vão desde a formação de vigilantes até tiro esportivo. "Estou vendo um aumento na procura por capacitação. Todas as turmas estão lotadas", conta.

O aumento da procura fez com que a empresa alugasse salas comerciais na região de Lagoa Nova para a abertura de novas turmas. Só neste ano a empresa abriu uma filial na região Norte de Natal e outra no município de Mossoró.

Ao contrário de outros empresários do setor, ele acredita que o aumento da criminalidade na capital potiguar vai favorecer o mercado da vigilância particular. "A violência tem crescido mu-

to em Natal. O aparelhamento da segurança pública não acompanhou este fenômeno. O setor privado vai preencher esta lacuna", argumenta.

Ele aponta para o surgimento de uma segurança "híbrida". "No futuro, haverá uma interação maior entre público e privado. Isso é importante para reduzir a violência. Os vigilantes são responsáveis pela proteção do patrimônio particular, seja humano e econômico, mas haverá a necessidade da integração com o setor público, para a troca de informações e planejamento de planos de segurança", avalia.

Jorge Oliveira também aposta no crescimento do segmento de segurança em grandes eventos. "No próximo ano, as empresas terão mais espaço de trabalho. Todo grande evento, acima de três mil pessoas, terá de utilizar agentes de segurança privada. A Copa do Mundo trouxe uma mudança positiva para o setor", relata.

Em Natal, a Federação Inter-

nacional de Futebol Associado (FIFA) pretende contratar 1.250 vigilantes para o trabalho nas áreas de interesse da Copa do Mundo – Estádio Arena das Dunas, Fifa Fan Fest (Praia do Forte), hotéis utilizados pelas delegações e centros de treinamento.

A Feroli é o único centro de capacitação para o agente de grandes eventos em Natal. Até agora, restando 40 dias para o mundial, apenas 300 pessoas estão aptas para o serviço, mas Jorge Oliveira acredita que terá tempo para formar o quadro restante de profissionais. "Estamos com quatro turmas abertas", conta.

Cada grupo de alunos tem 100 alunos e deve cumprir 50 horas de aulas.

Os Agentes de Segurança que interagem diretamente com o público não carregam armas, mas estão treinados em técnicas de defesa pessoal e imobilização, e terão todos os recursos para resolver os pequenos incidentes. As forças policiais que carre-

gam armamento e equipamento para controle de multidões ficarão posicionadas em pontos estratégicos, porém longe dos olhos do público.

O conceito utilizado nos eventos da FIFA é ter dentro dos estádios agentes de Segurança conhecidos como Stewards, que são os responsáveis pelo atendimento e orientação ao público. É importante destacar que na Política de Segurança da Fifa, uma das prioridades é o atendimento às pessoas e a excelência no tratamento com o público.

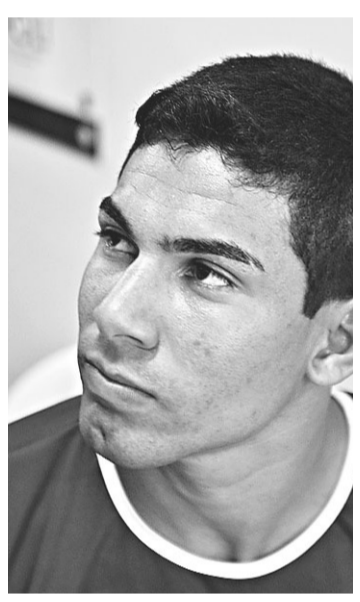
Os Stewards serão vigilantes formados, com um curso de extensão específico para trabalhar em jogos da Copa do Mundo. "Os profissionais vão criar um ambiente seguro e harmônico. A ideia é reduzir casos de violência e depredação", afirma. Dentro da Arena das Dunas, os agentes irão trabalhar de forma conjunta com a tecnologia. Serão 250 câmeras, todas de alta resolução, ao redor do estádio.



▶ Jorge Oliveira já treinou 30 mil



▶ Janaina encontrou a profissão ideal



▶ Severino Moisés, agricultor



▶ Kolberg e seu bicicleta elétrico

## SATISFAÇÃO É ALTA ENTRE OS PROFISSIONAIS

O curso de formação de vigilante dura 200 horas e tem um custo que varia entre R\$ 600 e R\$ 700. O aluno deve ter mais de 21 anos, ensino fundamental completo e não ter problemas com a Justiça. São lecionadas aulas de defesa pessoal, primeiros socorros, direitos humanos, código civil e tiro.

Um dos alunos do curso de formação é a jovem Ilanna Silva, 22, que sempre sonhou em se tornar vigilante. "É uma área que está crescendo e que está contratando, mas também é uma necessidade. Preciso de trabalho", diz.

É o mesmo pensamento tem de Severino Moisés da Silva, 21 anos, que está morando em Natal por conta do curso. "Eu sou agricultor. Juntei um dinheiro para me manter e fazer o curso", conta ele, que mora em Assú. Ao terminar a formação, Moisés diz que já tem um emprego engatilhado. "Vou trabalhar num banco particular da minha cidade", revela.

Para quem já realizou a formação, a cada dois anos é obrigatório um curso de reciclagem para os profissionais. Na fila de espera para a matrícula, Lucicleide dos Santos, 29 anos, reclamava da profissão. "Estou há dois meses sem emprego. A vida do vigilante não está fácil", analisa.

Ela diz que se encontrou profissionalmente na segurança privada. "Já fui operadora de taxi, mototaxista e vendedora, mas não gostei muito; eu quero ser mesmo vigilante", ressalta. Ela pretende fazer o curso de segurança em grandes eventos. "Acho que vai abrir novas portas

de emprego", espera.

Há dois anos Janaína Gomes, 24 anos, deixou o trabalho de costureira para se tornar vigilante. Querira uma profissão mais estável e um salário mais alto; trocando agulha e linha por radiocomunicador, cassetete e revólver. Hoje, ela é uma das 15.131 pessoas empregadas no setor de segurança patrimonial no Rio Grande do Norte. Área que congrega 25 empresas e deve arrecadar R\$ 130 milhões em 2014.

"Eu sempre quis ser vigilante; era algo que almejava desde adolescente. Juntei alguns meses de trabalho como costureira para fazer o curso de formação", lembra Janaína. Aprendeu defesa pessoal, o manuseio de arma de fogo e até fazer primeiros-socorros. Mal saiu da sala de aula foi contratada para trabalhar no Praia Shopping, em Ponta Negra, numa escala de 12 horas por 36.

O trabalho se resume a verificar a movimentação do públi-

co e prestar informações. Ela tem aparência delicada, realçada por uma leve timidez, mas não perde tempo para impor autoridade quando se faz necessário. "Eu estou sempre pronta para agir. Adoro o que faço", declara.

Kolberg Moreira, 32 anos, trabalha há oito anos como segurança particular. Tem à disposição um equipamento chamado de bicicleta elétrica, também conhecido como Segway, que o ajuda a circular pelas áreas internas do Praia Shopping. "Eu gosto muito do que faço. Tenho tempo para ficar com a minha família e posso estudar", diz.

Formado no curso de Tecnologia em Petróleo e Gás, ele quer trabalhar no setor de energia. Enquanto a chance não aparece vai tocando, sem problemas, a vida como segurança. "Eu quero estabilidade financeira, mas não tenho o que reclamar do meu trabalho. Gosto muito do que faço", afiança.

**ROBERTO ALEXANDRE** LEILOEIRO GERAL

LEILÃO BANT/RN  
Base Aérea de Natal/RN  
DATA: 06 / MAIO / 2014, ÀS 10 HORAS  
LOCAL: Estrada da BANT, s/nº – Seção de Transportes de Superfície da BANT – Emaús – Parnamirim/RN

LOTE	DISCRIMINAÇÃO
01	Caminhão VW/11.140, Ano 1988, Diesel, Cor Azul, Placa MXO 1635
02	Carro Basculante VW/14.150, Ano 1996, Diesel, Cor Azul, Placa MXO 1906
03	Caminhão MB/712C, Ano 2001, Diesel, Cor Azul, Placa MXY 9334
04	Carro Basculante VW/14150, Ano 1996, Diesel, Cor Azul, Placa MXO 1926
05	Caminhão Agrale/7.500 TCA, Ano 2002, Diesel, Cor Azul, Placa MZF 3590

VISITAÇÃO  
PERÍODO: DO DIA 17.04.2014 AO DIA 05.05.2014  
LOCAL DA VISITAÇÃO: No local acima citado, de 2ª a 5ª feiras nos horários de 08:00h às 11:00h às 16:30h, nas 6ª feira no horário de 08:00h às 11:00h.  
EDITAL E INFORMAÇÕES COM O LEILOEIRO: Rua Açú nº 520 – Edif. Pallacios – Loja 04 – Tirol – Natal/RN  
Tel (0\*\*84) 3221-3172 / 9982-1625 / 9969-5336  
Site: www.robertoalexandre.com.br

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

**NOVO JORNAL**  
SEM MODO DE VER OPINIAO  
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br



# A cidade mítica

Quisera escrever um texto sobre Luís Gomes que fosse como uma espécie de chuva fina caindo sobre a cidade enquistada no tempo, pairando no imaginário e na memória coletiva de gerações, sob a proteção e a graça de Sant'Ana, a avó de Jesus.

Desde que Luis Gomes, fazendo-se acompanhar de um escravo, aventurou-se por esses sertões em busca de água para matar a sede dos animais, a serra entrou para a história do Rio Grande do Norte, através de ações e de homens que, como o empreendedor João Claudino traduz o futuro em presente através de uma ação educativo-cultural, em cuja revista se publica esse texto escrito jornalisticamente às pressas, para dizer do apreço que há gerações tenho nutrido por essa terra e essa gente.

A propósito, é admirável em tudo o esforço de João Claudino no sentido de dar projeção à sua terra, ao criar a Fundação Francisca Fernandes Claudino, um empresário comprometido com o desenvolvimento social e a cultura de sua terra.

Escrevi sobre Luis Gomes desde um tempo em que ainda não se falava na cachoeira do Relá e sua colônia de macacos-prego, então ameaçados de extinção, dos quais há muito me deu notícia a atriz Socorro de Figueiredo, que tem como um de seus talentos amar desmedidamente a sua terra, divulgando-a através de sua memória prodigiosa. Cheguei a pensar em um livro que desse vida aos mortos; restaram fragmentos de

conversas com dezenas de pessoas ligadas à cidade, como o médico José Hildo Fernandes, o professor Luciano Pinheiro, criador de biblioteca - para a qual tive o prazer de ser dos primeiros colaboradores, doando-lhe obras que se integraram ao seu acervo -, e agora, como pesquisador, Ciro Leandro, que faz trabalho de campo ouvindo e resgatando a memória geral, contribuindo com os futuros historiadores que tem em Adolfo Paulino um predecessor conciso e criterioso que produziu um opúsculo que conta a história do município.

Luis Gomes e sua paisagem humana surpreendente.

Conversas nas calçadas, no fim da tarde ou na boquinha da noite, sendo a mais famosa a da Família Fernandes, nas datas festivas, quando a família se reúne para confraternizar com o passado e manter acesa e viva e a tradição.

A crônica falada da cidade. E os seres que a habitam em sua dimensão humana. Dona Chiquita Torquato, 97 anos, escrevendo suas memórias cheias de vida, Zé Fernandes, o senhor do Itamarati, primeiro escritor e memorialista luis gomense, autor de um livro delicioso que delata uma verdadeira vocação para as letras, editado, in memoriam, por seus filhos e netos. A "casa dos Fernandes", das qual era a personagem principal Dona Ana, cujas amizades só acabavam com a morte do beneficiário de suas gentilezas e atenções, como nos lembra Socorro de Figueiredo, que de nada

se esquece. Muito perspicaz, prestava atenção a tudo e distinguia os amigos com as mais deliciosas tapiocas modeladas, gostava de homenagear as visitas, entregando-lhes à saída um perfumado bugari.

Certa noite, durante a festa de Sant'Ana, o desembargador Hélio Fernandes levou-me a tomar café na cozinha da casa, também chamada de Itamarati - ponto de reuniões e decisões familiares -, onde o seu pai reunia os amigos para um bate-papo, onde saboreei o delicioso queijo fabricado no Piauí, compartilhado por José Hildo, José Fernandes. Agamenon, advogado e juiz aposentado, desde menino responsável pela casa e pelos irmãos menores; Pio X Fernandes - que foi prefeito e repaginou a cidade -, homens apegados à sua terra natal. Quinco Barbosa.

A linda Casa Paroquial, de linhas neoclássicas, dotada de biblioteca e área de lazer, construída nos anos 4º quando vigário era o Padre Miguel Nunes em terreno doado por Manoel Freire de Brito.

Cachimbo Eterno, um estado de espírito, atualmente um uma linda avenida com canteiros bem cuidados por seus moradores, orgulhosos dessa transformação que repaginou uma das áreas historicamente mais pobres e discriminada da cidade, fortalecendo-lhe a auto-estima. A prova inequívoca de que tudo depende da vontade e do trabalho do homem.

O Maracatu profano, castigando, pelo riso, os costumes.

Taioba e Formigão, casas noturnas em funcionamento há mais de 20 anos, que a professora Rita de Cássia. Definiu jocosamente de "cabarés campais". Maicô, Ana Emerich que o é, professora e ativista cultural, uma vocação perdida para o teatro, irmã de Cássia, ambas elegantíssimas Deda Torquato, senhor da chapada antes pertencente a Camilo Soares. Padre Osvaldo, educador e prefeito, melhor educador que prefeito; Padre Pedro Lapo, que veio da Itália e revolucionou a igreja local, trabalhando com os jovens e orientando-os para a vida segundo os preceitos do trabalho e da responsabilidade social do Grupo Mutirão. Era montanhista e conheceu Luis Gomes melhor do que muitos ali nascidos e enterrados. Padre Caramuru, um dos grandes teólogos da igreja. Padre Miguel Nunes Milhomens - que mesmo abandonando o sacerdócio quis se enterrar na matriz de Senhora Santana, onde seus restos mortais repousam sob o olhar de seu povo que lhe acende velas e lhe ofertas flores por todos os dias. É santo da cidade, popularmente canonizado, como Padre João Maria em Natal.

Bomfim Magal, poeta, cantor, locutor - apresentador do programa Boca Quente, de grande audiência -, e ativista ecológico que terminou seus dias cuidando dos jardins da cidade; ativista ecológico, ficou famoso o programa Boca Quente no qual denunciava os desmandos. Olegário Massena, inspirador de um neologismo, "olegariar", que significa o mesmo que apaixonar-se sem o

conhecimento do objeto da paixão; Vicente Feliciano, conhecido como Tenta, "homem sem bondades", habitante do Cachimbo Eterno, ligado à igreja e ex-vereador, professor do estado, benemérito da pobreza Luis-gomense, promove no dia 25 de julho um grande espetáculo pirotécnico, no passado especialmente fabricados por Seu Priquito, artesão do Encanto, famoso por sua arte; Jader Torquato; Seu Juca Fernandes, ecônomo da igreja; José Paschoal, médico e virtuoso do canto; Severino Ramos que desejava morrer em acidente no Recife, para sair nos jornais, chegava a sonhar com a manchete: "Morre atropelado Severino Ramos"...

As festas da padroeira, um acontecimento, que aproxima os filhos ausentes comungando com os da terra o mesmo sentimento telúrico. Os Penitentes, uma tradição medieval que sobrevive nos píncaros da Serra.

A passagem da Coluna Prestes, em 5 de fevereiro de 1926, um dos maiores acontecimentos preservado na crônica da cidade. Os alto comando dos revoltosos conduzidos por Luis Carlos Prestes, alojou-se na casa do telegrafista, de apelido Salustiano Vilas-Boa, onde a professora Ozelita Cascudo foi recepcionada em um banquete. Formalmente o chefe, o líder era inequivocamente Luis Carlos Prestes. Foi convidada pelo dono da casa, que a apresentou como a professora da cidade.

Luis Gomes... Uma crônica a ser contada.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Figurinhas

Álbum de figurinhas. Só a sonoridade desse nome, com a transformação do som na imagem, me leva a um tempo da vida que guardo no fundo acolhedor de um baú inexistente, daqueles de Quintana.

Fecho a cortina e volto ao hoje. Vejo meus filhos de aquisição, Daniel e Raoni, excelentes pais, centrados, batalhadores, profissionais sensatos, transformados em adolescentes ao colarem figurinhas no álbum da Copa.

Permuta de repetidas, vibração com as "difíceis", contagem das faltas. E no meio, Felipe se deixa colar as suas, preferindo brincar com as figurinhas soltas, enquanto Giovana vai colando as suas em qualquer lugar. "tem um goleiro pregado na porta do meu quarto". Felipe me ensina: "Voinho, o Japão tem uma bola na bandeira". Os dois infantilizam minha velhice. Ou os quatro.

Figurinhas do álbum invicto de Felipe servindo para os do pai e tio, mas ele vigila ante os olhos gananciosos de quem só espera uma chance para o furto. Felipe me levou a uma banca de revistas e me fez comprar um pacote completo, daqueles que vem lacrado com plástico e liga.

Não pude esquecer os tempos difíceis, quando completava o álbum lentamente, trocando o lanche do dia por um pequeno pacote de cinco figurinhas. E a troca de repetidas, na frente do Cine Pax, de seu Félix, ou do Alvorada.

Outra diferença brutal é a qualidade do material e a forma de colagem. As figurinhas do meu tempo eram "pregadas" no álbum com cola branca de papel, ou grude de goma, de tal forma que o álbum ia ficando inchado à medida do preenchimento. E se você exagerasse na cola, acabava grudando as páginas do álbum. Hoje, é tudo adesivado. Como a política e o futebol.

Meu álbum da Copa de 62 ficou quase completo. Havia figurinhas difíceis, que produziam vibração quando encontradas. Carbajal, goleiro do México. Yashin, da Rússia. Abelardo, atacante da Espanha. Zito, do Brasil. Masopust, da Checoslováquia. E outras fáceis. Amarildo, do Brasil. Puskas, da Espanha. Soube que a dificuldade ou facilidade dava-se pelos lotes distribuídos. Difícil num lugar, fácil noutro.

Há uma diferença que o meu tempo ganha em qualidade e brilho. A beleza romântica do futebol de arte. Agressão física nos estádios? Só entre os próprios jogadores, muito raramente. Hoje, é ganância no campo e violência na rua.

A inigualável Copa de 1958, cujo elenco forneceu a base do time bicampeão, em 62. Talvez só a seleção de 70 consiga uma comparação. Mesmo assim desaguando no medíocre time de 74.

Um time e duas seleções. Começou dum jeito, terminou de outro; invicto. De Sordi cedendo o lugar a Djalma Santos, Garrincha no lugar de Joel, Vavá em vez de Mazola, Pelé tirando Dida. Em 62, Mauro no lugar de Beline, Zózimo no de Orlando e Amarildo substituindo Pelé.

Parece que tô vendo meu álbum. Inchado de grude e saudade. Té mais.



### Lula

Depois de assistir a entrevista de Lula à TV portuguesa, resolvi juntar algumas declarações do ex-presidente para compará-las. Lula interrompeu a entrevistadora que queria saber o nível de suas relações com José Dirceu, José Genoíno e Delúbio Soares e saiu-se com uma inacreditável piada: "Não se trata de gente de minha confiança". "O julgamento do mensalão foi 80% político". Nessa entrevista Lula ainda disse essa preciosidade: "Eu indiquei seis pessoa (sic) que julgaro (sic) o mensalão". Então está tudo explicado. O ex-presidente falava a verdade em

agosto de 2006, quando o escândalo do mensalão estourou? "Quero dizer, com franqueza, que me sinto traído, não tenho vergonha de dizer ao povo brasileiro que nós temos que pedir desculpas". Depois ele afirmou: "Foi uma tentativa de golpe no governo. Foi a maior armação já feita contra o governo". "Vou desmontar a farsa do mensalão". "O que eu acho é que não houve mensalão". Dar para levar a sério o ex-presidente Lula? Espero que os eleitores pensem nisso no dia da eleição, quando ele vai querer perpetuar o PT no governo. P.S. Escevi o texto acima inspirado no ótimo comentário do leitor José Santos Diniz

### Geraldo Batista

Por e-mail

### Racismo

Atenção NOVO JORNAL. A manchete que o racismo no futebol do RN continua sem punição, não condiz com a realidade. O Alecrim FC foi punido, sim, em R\$ 20.000,00 e na perda de dois mandos de campo. O clube recorreu e será colocado em pauta para o Pleno do TJD/RN.

### Adriano Rufino

Pelo Instagram

### Futebol

Estão fazendo muito alarde com esse dinheiro e patrocínio da Caixa Econômica para os times de futebol daqui. Vamos ver agora se terão competência para montar um bom elenco. Se não, quero só ver a desculpa. Fica todo mundo reclamando da Placar porque listou o ABC e América como prováveis rebaixados. É só ver a campanha deles no ano passado para saber que isso pode sim acontecer. A torcida tem de cair na real.

### Paulo César S. Medeiros

Por e-mail

### Mobilidade

Fico muito preocupada com a quantidade de engarrafamentos na cidade, a qualquer hora do dia. Espero mesmo que depois dessa copa a cidade fique melhor para se dirigir e para se conviver. Estes

congestionamentos tiram nossa paciência.

### Ana Maria Castro Barbosa

Por e-mail

### Denúncias

Acho que as entidades que representam o cidadão não podem brincar com nossa inteligência. Não tenho procuração nenhuma para defender esse ou qualquer governo, mas querer, como essa entidade chamada Marcco quer, o impeachment da governadora porque ela reduziu o orçamento dos promotores e da Justiça, que já ganham salários muito acima da média, é puro interesse político. Onde andava essa importante entidade em governos recentes, que toda semana estava no noticiário por escândalos?

### José Arnaldo F. de Moura

Por email

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br  
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# Política



**Editor**

Everton Dantas

**E-mail**

evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# CRESCIMENTO FEDERAL



► Carlos Eduardo: "o interesse do PDT é a chapa proporcional"

**/ ELEIÇÕES /** PDT TRAÇA META DE CONSEGUIR UMA VAGA NA CÂMARA FEDERAL E COM ISSO AMPLIAR FORÇA POLÍTICA NO RIO GRANDE DO NORTE

NEY DOUGLAS / NU



► Sávio Hackrad deve ser o único do PDT a disputar vaga à Câmara Federal

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

**DE VOLTA A** um palanque capitaneado por sua família, o prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT) buscará as urnas, na condição de coordenador do projeto para fortalecer o capital político próprio e também o de sua legenda. A chapa majoritária para outubro está fechada com os pré-candidatos: Henrique Eduardo Alves (PMDB), deputado federal e presidente da Câmara dos Deputados, para o governo; Wilma de Faria (PSB), vice-prefeita de Natal, disputando o Senado Federal; e o deputado João Maia, na condição de candidato a vice-governador. Quase duas dezenas de partidos ainda fazem parte desta aliança em torno do nome de Henrique.

Diante do quadro, o gestor e presidente do diretório estadual do Partido Democrático Trabalhista (PDT) planeja fortalecer a legenda de olho nas eleições proporcionais. Em suma, Carlos Eduardo e os integrantes da agremiação partidária querem se fazer mais presentes nas casas legislativas. De acordo com o chefe do executivo, a disputa do PDT será pelos votos para o legislativo. "Fazemos parte de uma aliança com uma chapa majoritária formalizada. Devemos buscar os votos na eleição proporcional. O interesse do PDT é na eleição proporcional", reforçou Carlos.

O planejamento dos pedetistas é sair da disputa nas urnas, daqui a pouco menos de seis meses, com um deputado federal e, no mínimo, dois deputados federais eleitos. Do ponto de vista da gestão, o ganho seria importante para o PDT nos anos seguintes de seu comando à frente de duas das três maiores cidades do Rio Grande do Norte, com Carlos Eduardo, à frente do palácio Felipe Camarão e Maurício Marques, este cumprindo o seu segundo mandato em Parnamirim e o quarto consecutivo do partido na cidade.

A ideia dos trabalhistas é transformar esse capital político

"municipal" em mandatos legislativos. Atualmente, o PDT potiguar não conta com nenhum representante no Congresso Nacional e apenas um deputado estadual, Agnelo Alves. Nem mesmo na Câmara Municipal de Natal o partido possui um parlamentar.

## CHAPA

A formação da chapa de trabalhistas que irá concorrer às eleições legislativas ainda não foi formada. A composição da chapa e as alianças devem ser formalizadas entre maio e junho, já mais próximo ao período das convenções partidárias. A certeza até agora é a presença do ex-secretário chefe do Gabinete Civil da Prefeitura de Natal, o jornalista Sávio Ximenes Hackrad. Vice-presidente estadual do PDT, Sávio deixou a função de confiança na administração da capital do Estado no início de abril, dentro da programação do partido para concorrer no pleito de outubro e no prazo para a desincompatibilização.

A proposição do nome foi confirmada pelo próprio presidente do PDT. "O nosso candidato a deputado federal é Sávio. Provavelmente será o único candidato, pois somos um partido pequeno", disse Carlos Eduardo.

Ainda segundo o prefeito de Natal, o partido precisa de uma representação em Brasília. "Nós já comandamos Natal e Parnamirim. Temos uma boa presença no executivo. Mas ainda falta um deputado federal", completou ele.

Carlos Eduardo ainda destacou que o PDT irá brigar por mais espaço na Assembleia Legislativa. Hoje, o único representante da legenda no palácio José Augusto é o pai de Carlos Eduardo, Agnelo Alves. "Teremos também uma chapa de deputado estadual. E poderemos buscar duas ou três vagas na Assembleia. Essa será a luta", definiu o prefeito.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ►



# AÇÃO

que transforma vidas



Mais de **100 mil** atendimentos em **5 dias**  
Cerca de **20 mil** participantes  
Envolvimento de **90** parceiros  
**Dezenas** de voluntários  
da FIERN, SESI, SENAI e IEL

O trabalho do SESI-RN e parceiros na Ação Global 2014 superou todas as expectativas. Cinco dias de assistência social e ações de formação profissional para a Indústria que fizeram melhor a vida de milhares de potiguares.



rn.sesi.org.br

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

# A FORÇA EM BRASÍLIA

A importância de um prefeito ter representantes no poder legislativo estadual e federal também foi destacada por Sávio Hackradt. "Na hora em que o PDT fizer um deputado federal o prefeito Carlos Eduardo terá um companheiro em Brasília, que servirá para facilitar a operação administrativa junto ao Congresso, a Presidência da República e os ministérios", disse o jornalista.

A busca por representação, segundo ele, não é exclusiva de Carlos Eduardo. Na visão de Sávio, todos os prefeitos de grandes cidades precisam de representantes no Congresso. "Um prefeito de capital precisa ter um ou mais representantes na Câmara. Essa condição facilita o trânsito dos pleitos. Os municípios são muito dependentes do governo federal, por isso é importante ter representação para o encaminhamento de emendas, por exemplo", explica ele.

Ainda de acordo com Hackradt, a intenção da busca pela representação no centro de poder político do país é lutar por mais recursos para a cidade. "Um deputado pode ajudar na



▶ Na majoritária, PDT já decidiu que vai apoiar as pré-candidaturas de Henrique Eduardo (PDMB), ao Governo; e de Wilma de Faria (PSB), ao Senado

busca por investimentos em mobilidade, saúde e educação", disse Sávio. "E falta essa representação no legislativo, no Congresso Nacional, para um partido que possui o comando da primeira e da terceira maiores cida-

des do estado", complementou. Ele também frisou a importância da representação para a própria legenda partidária. "Todo partido se torna importante na medida em que tem representação no Congresso Na-



cional. É importante para o partido e para o governante. O partido precisa de representação para ter força política, receber fundo partidário e ter tempo de propaganda partidária na TV. E o PDT vai lutar para conquistar

essa vaga", pontuou o ex-chefe do Gabinete Civil.

Sávio ainda confirmou que a tendência aponta que ele deverá ser o único candidato trabalhista na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados.

E reforçou o discurso de Carlos Eduardo na briga por mais espaço na Assembleia Legislativa. "Queremos pelo menos dois deputados estaduais. A expectativa é reeleger Agnelo e conseguir mais um mandato", pontuou.

## FUTURO

O PDT não olha apenas para outubro. O partido quer sair de 2014 com força para ganhar espaço nos anos seguintes. Um trabalho à longo prazo, por assim dizer. "Queremos lograr êxito agora para fortalecer a legenda nos próximos pleitos. O objetivo é e renovar a prefeitura de Parnamirim, já que Maurício está no segundo mandato. E ainda angariar mais municípios", disse Sávio Hackradt, vice-presidente estadual do partido.

A construção do pleito de 2016 começa este ano, na análise dos integrantes do partido. "Vamos construir as candidaturas para 2016 já depois de 2014. Dentro do projeto de reeleição de Carlos Eduardo queremos fazer uma bancada municipal de cinco vereadores", exemplificou Hackradt.

## PREFEITO BEM AVALIADO SEMPRE ELEGE NOME PARA O LEGISLATIVO

A prática dos prefeitos buscarem eleger seus correligionários para mandatos na Assembleia Legislativa ou em Brasília tornou-se corriqueira desde a década de 1990, em especial com a atual vice-prefeita Wilma de Faria, que ocu-

pou o comando do executivo da capital por três ocasiões.

No seu segundo mandato na Prefeitura de Natal, por exemplo, Wilma conseguiu eleger sua filha para a Assembleia Legislativa nas eleições de 1998, pelo PSB.

Márcia Maia atualmente cumpre seu quarto mandato seguido no legislativo estadual. Antônio Jácome também seria eleito com seu apoio. O mesmo fenômeno não aconteceu com seu antecessor. Aldo Tinóco, alçado à Pre-

feitura com o apoio de Wilma, o engenheiro civil não logrou êxito ao conquistar apoios na Assembleia e na Câmara. Nenhum candidato do PSB foi eleito nas disputas proporcionais. A situação repetiu-se com Mícarla de Sousa, mais

recentemente. Dona de uma vitória histórica em 2008, a pevista não conseguiu segurar e transferir o sucesso para as urnas dois anos depois. Foram lançados Rosy de Sousa, irmã de Mícarla, para deputada federal e Miguel Weber, então es-

poso da prefeita, para deputado estadual. Ambos passaram longe de ser eleitos. O PV, no entanto, ainda conseguiu colocar Paulo Wagner, que era apresentador da emissora de TV da família de Mícarla, em Brasília.

**+ GENTILEZA  
É UMA QUESTÃO  
DE USAR O  
EQUIPAMENTO  
CERTO.**



**7 em cada 10 acidentados no trânsito são motociclistas. Vamos diminuir essa estatística e vamos esvaziar os corredores de nossos hospitais. Vamos distribuir gentileza nas ruas.**

**Gentileza é:**

- usar capacete;
- não beber antes de sair na moto;
- respeitar o pedestre e não subir em calçadas;
- não ultrapassar o limite de velocidade;
- não discutir no trânsito;
- ter respeito, paciência, calma e prudência.







# LINDA BABY BABEL

**/ COPA /** ENTRE AS SELEÇÕES QUE ATUARÃO EM NATAL, ITALIANOS FORMAM A MAIORIA DOS ESTRANGEIROS RESIDENTES, SEGUIDOS DE NORTE-AMERICANOS, JAPONÊSES, MEXICANOS E URUGUAIOS; TODOS DESTACAM AS BELEZAS NATURAIS, MAS TAMBÉM VÊEM PROBLEMAS

**RICARDO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

A **PROVINCIANA NATAL** dos escritos de Câmara Cascudo cresceu, ganhou status de cidade grande e se mostrou ao mundo como um atrativo turístico de belas paisagens naturais, praias calmas e paradisíacas. Não é mais incomum, ao caminhar pelas ruas da capital potiguar, deparar com cidadãos cujas características físicas não remetem ao nativo local e, ainda, ouvir diálogos em outras línguas ou num português recheado por "sofismas gringos".

De destino turístico, Natal se transformou no endereço de moradia de italianos, americanos, mexicanos, japoneses e, em menor quantidade, de ganeses e camaroneses. Com base nas seleções que irão disputar jogos da Copa do Mundo da Fifa em Natal em junho - Camarões, Estados Unidos, Gana, Grécia, Itália, Japão, México e Uruguai -, o NOVO JORNAL fez um levantamento do número de estrangeiros destes oito países que fixaram residência em Natal junto à Polícia Federal.

Conforme levantamento da Delegacia de Imigração da Polícia Federal, o número de italianos com visto permanente chegou a 1.340 na semana passada, contra três dos ganeses. Em segundo lugar, os imigrantes norte-americanos são 657. Muitos se apaixonaram por Natal "à primeira vista". De acordo com o delegado fede-

ral Manoel Messias, chefe da Delegacia de Imigração, os estrangeiros com vistos permanentes são trabalhadores, investidores e/ou estudantes.

"Nós não sabemos informar se todos os estrangeiros com vistos de permanência ainda estão em Natal. Alguns podem ter ido embora e, caso decidam voltar para Natal, o número do visto é recuperado no sistema da PF", explicou o delegado federal. Os setores que mais atraem trabalhadores internacionais são o de minério, petróleo e imobiliário. A maioria dos estudantes internacionais está concentrada na UFRN, através de programas de intercâmbio estudantil e científico.

A norte-americana Christina Bogiages, de 38 anos, é uma delas. A musicista, que atualmente cursa mestrado na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte num instrumento de sopro pouco popular, o oboé, conheceu Natal no final da década de 1990. Era 1998 quando ela visitou pela primeira vez a cidade que viu crescer Câmara Cascudo, Café Filho e Augusto Severo. O conhecimento histórico da imigrante, porém, se resume ao uso de Natal como base americana durante a II Guerra Mundial.

A satisfação em morar aqui, contudo, transcende qualquer nível intelectual/histórico. "Foi um sonho realizado", descreveu. Com residência fixa em Natal há três anos, Christina Bogiages veio uma

segunda vez para a capital potiguar em 2004. "Pela primeira vez que eu vim, morei em Baía Formosa por seis meses. Me apaixonei pela cidade, pelo clima", lembrou. Christina fala português muito bem, pois havia estudado o idioma antes de vir para o Brasil durante dois anos e meio, numa universidade pública americana.

A necessidade financeira fez com que a norte-americana retornasse ao país de origem para trabalhar e juntar dinheiro. Foi tocando e cantando MPB num bar em São Francisco, na Califórnia, que a musicista conheceu o atual marido. Ela fazia covers de músicas de Marisa Monte, Gilberto Gil e Caetano Veloso numa banda de jazz. "Eu estava cantando música popular brasileira e ele chegou, elogiou meu trabalho e disse que era brasileiro. Parece que foi amor à primeira vista. Quando descobri que ele também já tinha morado em Natal, não acreditei", disse Christina.

O marido, que trabalhava nos Estados Unidos como técnico de futebol feminino decidiu voltar para o Brasil e Christina não hesitou em relação à escolha da cidade. Afinal, o conto de fadas estava apenas começando. Apaixonada pelo marido, com uma filha recém-nascida e de mudança para um "paraíso na terra": Natal. "Mas, na realidade, não existe paraíso. Todo lugar tem benefícios e dificuldades. Quando um sonho se torna real, vira realidade mesmo", apontou Christina Bogiages.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



► Christina Bogiages, dos EUA: "morar em Natal foi um sonho realizado"



► Jhairo Herrera, do México: "o brasileiro é muito gentil"

## 'HOLA CHICO'

Em Natal há pouco mais de dois meses, a empolgação e a alegria do mexicano Jhairo Herrera Molina, de 21 anos, aproxima ainda mais o Brasil do México.

Estudante de Relações Internacionais na UnP, o universitário escolheu Natal para fazer o intercâmbio por ser uma cidade relativamente pequena e com litoral.

O pouco tempo de estada em Natal fez com que Jhairo apontasse o trânsito da Avenida Engenheiro Roberto Freire como uma "loucura". Ele reclamou, ainda, da falta de educação dos motoristas, que não param na faixa de pedestres para que os pedestres atravessem a via com segurança.

Agora estes aspectos negativos, ele disse estar muito feliz em Natal.

"Todos os moradores são muito agradáveis e nos dão dicas de segurança. O brasileiro é gentil. Ah, mas falta cavalheirismo nos transportes públicos. As pessoas não se levantam pros mais velhos", lamentou o mexicano.

Para a Copa do Mundo, ele afirmou que irá torcer pelo México, sem sombra de dúvidas. "Eu sei que o México vai perder pro Brasil. Mas eu amo o meu país".

## O PARAÍSO E A ITÁLIA NORDESTINA

Quando Christina Bogiages é questionada sobre o que mais difere Natal de São Francisco, na Califórnia, a resposta surpreende. "A Educação Pública dos Estados Unidos não é a melhor do mundo. Aqui é parecido. Dependendo do Estado, é melhor ou pior. Eu percebo que o RN é negligenciado pelo Governo", comentou a norte-americana.

Sobre a Educação e Saúde, ela fez a seguinte explanação: "Natal cresceu muito rápido e a estrutura não acompanhou". Apesar do lado negativo, a musicista exalta o que a cidade tem de bom. "Natal é uma cidade de médio porte, mas de certa forma tem uma energia de cidade pequena, de interior. É fácil fazer amigos, ser ajudado", frisou. Sobre o futuro, ela afirmou desconhecer se permanecerá em Natal. Mas, mesmo deixando a "noiva do Sol de Câmara Cascudo", levará daqui o que talvez os próprios natalenses não contemplem.

"Me sinto muito feliz aqui. Só em poder andar na areia da praia, tomar um banho de mar, é muito

gratificante. É um pedaço do paraíso", relatou emocionada.

Roberto Cavanni, de 44 anos, é um dos 1.340 italianos com residência fixa em Natal. Os italianos são os estrangeiros em maior número em Natal atualmente. De turista a morador, foram menos de quatro anos entre visitas e mudança definitiva. "Passei 15 dias em 2004. Escolhi Natal casualmente. Me apaixonei pelo clima, pela cidade. O clima daqui é único, é muito bom", disse entusiasmado.

Natural de Maranello, na Itália, nascido numa família de proprietários de restaurantes, Cavanni trouxe para a capital potiguar as receitas de pizza da "nonna" italiana e abriu um bar e restaurante focado no atendimento ao turista. "Eu vi a possibilidade de crescimento e bons negócios na cidade. Eu tentei e deu certo", comemorou. Ele disse que o estilo de vida em Natal é completamente diferente do que ele estava acostumado em Maranello e o atrasado natalenses é uma característica negativa. "A começar pela pon-



► Roberto Cavanni, italiano: "me apaixonei pelo clima e pela cidade"

tualidade, tudo é muito organizado na Itália", apontou.

Entretanto, ele destacou que a alegria do povo brasileiro é única e, apesar dos atrasos em áreas de interesse social como Saúde e Educação, o Brasil dá exemplo de desenvolvimento em tecnologia, no que tange às eleições,

por exemplo. "Minutos depois já sabe quem ganhou. Na Itália, demora até dois dias", comentou. Ele apontou, ainda, que a desigualdade social é um ponto muito crítico em Natal.

Assim como a norte-americana Christina Bogiages, o italiano Cavanni sabe pouco da ligação

histórica entre Natal e a Itália. Ele ainda não conhece a Coluna Capitolina, presente dos italianos aos natalenses, pela boa acolhida aos aviadores Carlo Del Pretti e Arturo Ferrarin, que aterrissaram em solo potiguar após 49 horas de voo, vindos de Roma, nas primeiras décadas do século passado.

Alheio aos fatos históricos, Cavanni destacou que a cidade ainda é um local tranquilo, apesar de a violência tê-la transformado numa cidade "danadina". Enquanto empresário, Roberto Cavanni apontou que a capital requer investimentos em melhoria da orla marítima das praias urbanas, iluminação dos pontos turísticos como a Fortaleza dos Reis Magos e Morro do Careca, mais policiais nas ruas e eventos gratuitos.

Questionado para quem torcerá caso o Brasil enfrente a Itália durante a Copa do Mundo, o italiano foi enfático. "Se a Itália não chegar à final, torço pelo Brasil. Mas acho que o time da Itália está ruim", dando pistas de que o coração brasileiro bate no peito italiano.

### A Natal dos estrangeiros

Veja abaixo o número de estrangeiros oriundos dos países que jogarão em Natal durante a Copa do Mundo com visto de permanência temporário ou permanente em Natal até sexta-feira passada.

- Camarões: 3
- Estados Unidos: 657
- Gana: 3
- Grécia: 11
- Itália: 1.340
- Japão: 151
- México: 140
- Uruguai: 138

FONTE: DELEGACIA DE IMIGRAÇÃO DE POLÍCIA FEDERAL NO RN

# MEMÓRIAS DO CORVO



**/ DATA /** DEPUTADO AGNELO ALVES LEMBRA CONVÍVIO COM O JORNALISTA CARLOS LACERDA, QUE SE FOSSE VIVO ESTARIA FAZENDO 100 ANOS E ATÉ INSPIROU O NOME DO PREFEITO DE NATAL

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**UM POTIGUAR É** responsável direto por tirar o jornalista Carlos Lacerda (1914-1977) do ostracismo em que ele se encontrava no final da década de 1940 e ascendê-lo à posição de um dos mais temidos inimigos do presidente Getúlio Vargas (1882-1954). O também jornalista Aluizio Alves (1921-2006) é o norte-rio-grandense que incentivou e proporcionou a Carlos Lacerda dar a volta por cima na profissão, então, em vertiginosa queda. Parte dessa história quem conta é o deputado estadual Agnelo Alves, 81 anos, irmão de Aluizio e admirador de Lacerda, também chamado pelos inimigos de "O corvo", por causa da aparência e da voz forte. O corvo também é tida como ave agourenta.

Quarta-feira passada, Carlos Lacerda completaria 100 anos. Um dia depois, quinta-feira, houve o lançamento nacional do longa "Getúlio", do diretor João Jardim. Getúlio Vargas e Carlos Lacerda são duas biografias obrigatórias para se entender um pouco do Brasil dos últimos 60 anos e que se reencontram no cinema. Uma não pode ser contada sem a outra. O filme é sobre os últimos dias de Getúlio, culminando com seu suicídio, vinculado também à perseguição sistemática que o presidente sofreu de Lacerda através do jornal Tribuna da Imprensa, fundada por ele e Aluizio Alves.

Carlos Lacerda, segundo Agnelo Alves, veio diversas vezes ao Rio Grande do Norte. Uma delas para escrever matéria sobre a estiagem. Agnelo Alves (PDT) conviveu com o jornalista que chegou a ser governador do antigo estado da Guanabara, hoje Rio de Janeiro. A admiração era tanta que Agnelo batizou o filho, Carlos Eduardo (PDT), hoje prefeito de Natal, com o nome de dois amigos e políticos, Carlos Lacerda e Eduardo Gomes, ambos desafetos de Getúlio.

"Carlos Lacerda, para mim, foi um gênio, com todas as grandes qualidades que só os gênios têm e com alguns defeitos que a criatura humana tem também", define Agnelo Alves, que trabalhou quatro anos na Tribuna da Imprensa. Em seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Agnelo Alves puxa da memória os fios da urdidura de sua convivência com o jornalista e político de estilo ofensivo contra os inimigos.

Carlos Lacerda era capaz de escrever um artigo em poucos minutos. "Ele ao mesmo tempo se deixava encantar por uma prosa ou com qualquer coisa que falasse forte ao seu estado de espírito. Era caracteristicamente um jornalista; e impulsivo", conta o deputado. Lacerda ficou conhecido como "derrubador de presidente de República", assinala Agnelo. Derrubou Getúlio e Jânio Quadros através da força do jornal e tentou impedir Juscelino Kubitschek de tomar posse.

Porém, de tanto derrubar



► Carlos Lacerda (1921 - 1977), jornalista que se tornou destaque na história política brasileira



FOLHAPRESS

## A CONVIVÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

Agnelo chegou à Tribuna da Imprensa logo depois do atentado que Carlos Lacerda sofreu e do suicídio de Getúlio, em agosto de 1954. O deputado pediu estágio ao irmão, Aluizio Alves, redator-chefe do jornal. Lacerda costumava dar aula de jornalismo a todos que trabalhavam com ele. "Eu tive essa oportunidade, realmente, extraordinária, que poucos tiveram. E fiquei lá quase quatro anos (1954 a 1958)". Somente depois Agnelo foi trabalhar no Jornal do Brasil.

O jornalista que acusou Getúlio de ser mandante do atentado do qual foi vítima, trocava correspondência com Aluizio Alves, no período que se autoexilou nos Estados Unidos, em 1955, de uma forma pouco comum, através de



► Aluizio Alves, "DBS" de Lacerda

fitas cassete, lembra Agnelo.

"Departamento de bom senso" era como Lacerda chamava Aluizio, revela Agnelo. Quando escrevia um artigo que ele mesmo achava muito violento, subscrescia: "ao departamento de bom senso". Aluizio então corrigia ou reescrevia e, se não tivesse tempo para isso, passava a bola para José Sarney. "Foi aí que eu conheci Sarney", ressalta.

Carlos Lacerda era um homem totalmente surpreendente. Capaz de gestos de amizade dos mais afetivos, resume Agnelo. Mas também no interesse de suas causas se isentava das amizades que por ventura discordassem dele. Ainda estudante, Carlos Lacerda agia como um comunista. Leu o Manifesto Comunista, de Luis Carlos Prestes, em 1935, porque ninguém teve coragem de fazê-lo. Mais tarde tornou-se anticomunista e jamais foi perseguido pela esquerda. "Se a esquerda contasse com a genialidade e o talento de Carlos Lacerda, Ave Maria, a história era outra", assinala Agnelo.

### AMIGOS

Aluizio Alves era deputado constituinte quando conheceu, em 1946, o jornalista. Carlos Lacerda assinava a coluna "Da Tribuna da Imprensa" no jornal Correio da Manhã antes de os dois fundarem, em 1949, a Tribuna da Imprensa, no número 98 da Rua do Lavradio no Rio. "Ele foi importante na vida de Aluizio e Aluizio, na vida dele. Foram governadores na mesma época (1961-1965). Ele na Guanabara e Aluizio, no Rio Grande do Norte", data Agnelo.

Discriminado e isolado pela imprensa, foi Aluizio Alves quem convenceu Carlos Lacerda a criar um jornal próprio. Na mesma época, o potiguar fundou o jornal Tribuna do Norte em Natal. Segundo Agnelo, numa das vezes que Carlos Lacerda veio ao Rio Grande do Norte, incentivado por Aluizio Alves, fez uma matéria sobre a seca no Estado para a Tribuna da Imprensa e lançou a campanha "Ajuda teu irmão", para socorrer as vítimas da estiagem. Agnelo ficou responsável por angariar donativos para a campanha. Encontrou-se com Lacerda em Santana do Matos e depois rumaram para Assu e Mossoró, de avião.



“

**CARLOS LACERDA, PARA MIM, FOI UM GÊNIO, COM TODAS AS GRANDES QUALIDADES QUE SÓ OS GÊNIOS TÊM”**

**Agnelo Alves**  
Deputado e jornalista

terminou sendo vítima, quando os militares, a quem ele apoiou no golpe de 1964, o descartaram no momento de uma carta a criticar a caserna por não ter cumprido a promessa de realizar eleições para presidente em 1965. A genialidade de Carlos Lacerda, segundo Agnelo, era manifestada por sua extrema cultura. "Entendia de qualquer assunto que abordava quando escrevia", sublinha o deputado. Dominava a política interna e externa. Depurava qualquer assunto como ninguém, ressalta. "O discurso de Carlos Lacerda parava a Câmara. Deputados aliados, adversários, funcionários da casa e os jornalistas paravam para ouvir a oratória fora de série", destaca.

twitter: @sinmedrn Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos facebook.com/sinmedrn

A Federação Nacional dos Médicos participou de várias atividades junto com o Sinmed RN entre os dias 30 de abril e 02 de maio, na cidade de Natal. No dia 30/4 foi realizado o Encontro de Mulheres de Entidades Médicas do Brasil, que promoveu debates interessantes sobre direitos humanos, violência contra a mulher, discriminação e assédio moral contra a mulher no local de trabalho, a vulnerabilidade na profissão e a análise crítica da participação da mulher na sociedade brasileira. No 1º de maio estima-se que mais de 300 pessoas participaram da caminhada em defesa da saúde pública, que percorreu as ruas de Natal, finalizando no Parque das Dunas com uma confraternização e apresentação musical do grupo Quarteto Linha. Já a noite, a festa ficou por conta da cantora Valéria Oliveira, em linda homenagem a Clara Nunes, e da banda Grafith, com toda irreverência e animação já conhecidas pelos médicos do estado. Durante a solenidade foi realizada uma homenagem ao médico Dr Jorge Luiz do Amaral (bigu), pelos seus 38 anos de dedicação a luta médica. Na sexta-feira, 2/5, foi realizada a reunião de Conselho Deliberativo da Fenam com participação de toda sua diretoria. Confira as fotos dos eventos:

**ENCONTRO DE MULHERES DE ENTIDADES MÉDICAS DO BRASIL**

**CAMINHADA "O TRABALHO CONSTRÓI O MUNDO"**

**FESTA DO TRABALHADOR!**

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 10 ▶

# O ORADOR BRILHANTE

O prefeito Carlos Eduardo Alves é um especialista na vida de Carlos Lacerda. Para ele, o jornalista foi um homem brilhante. Carlos leu a obra inteira de Lacerda e a maioria dos livros publicados sobre ele. "Admiro em Lacerda o intelectual, o orador, o jornalista. Foi um grande gestor no Rio de Janeiro". Cometeu muitos equívocos, muitos erros, mas é uma figura admirável da história do Brasil, sintetiza Carlos Eduardo.

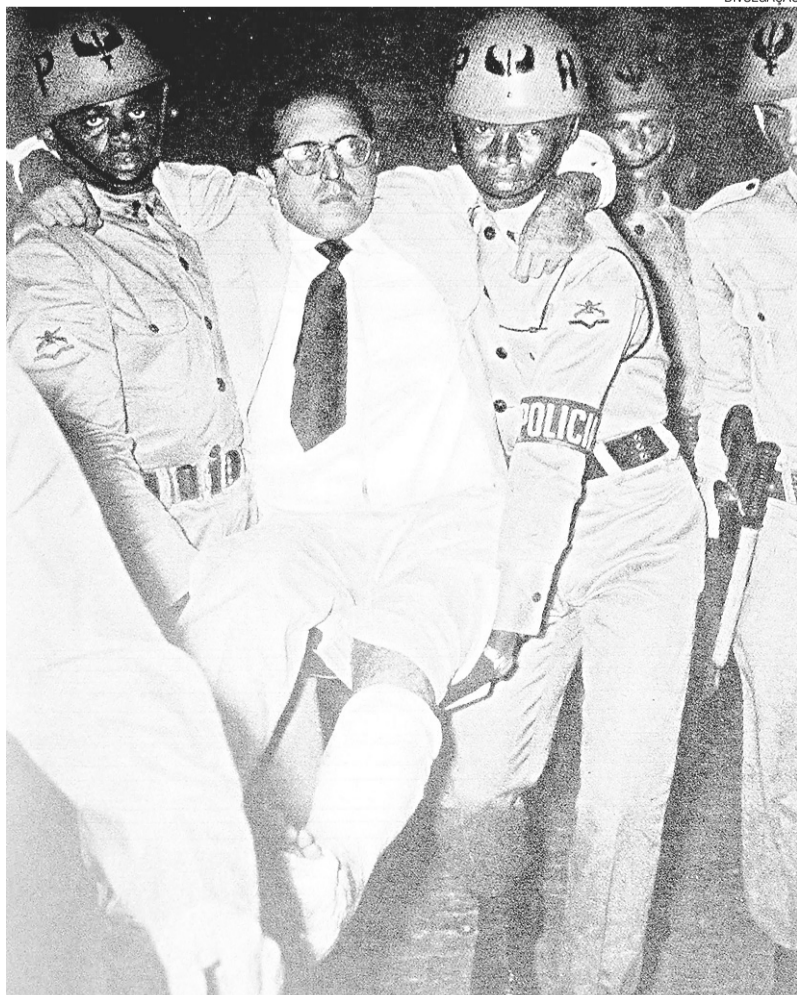
A inspiração de tanta admiração veio dos pais. "Meu pai (Agnelo Alves) trabalhou com ele na Tribuna da Imprensa". Em casa, no Rio, Carlos Eduardo cresceu ouvindo as histórias sobre Lacerda e isso despertou a curiosidade para saber mais sobre ele. "Conheço a história dele toda. Cometeu equívocos, mas foi um homem que morreu reconciliado com a democracia".

Os equívocos destacados por Carlos Eduardo foram vários: tentar impedir a posse do presidente Juscelino Kubitschek em 1955 em um Brasil de regime democrático. Mesmo assim, destacou que o ídolo não foi um conspirador. "Ele não era homem de conspiração, mas apoiou 64 como líder civil do movimento". Lacerda alegava que com João Goulart, o país estava ingovernável, desestabilizado com a queda de hierarquia militar e avanço dos movimentos sociais.

"Depois que ele viu que os militares queriam continuar e não fizeram a eleição de 1965 para presidente, rompeu com o regime e fez a Frente Ampla com ex-desafetos, como Juscelino, João Goulart e o Partido Comunista, para restabelecer a democracia; até ser preso e cassado", lembra. "Eu acho que a sociedade brasileira e o poder público tinham condições de manter o Brasil sem a quartelada. Foi um outro equívoco ter derrubado o presidente João Goulart". Lacerda é uma figura respeitável da história do Brasil. Não foi um "pusilânime, um acovardado", na opinião do prefeito natalense.



▶ Carlos Eduardo: admiração que passou de pai para filho, chegando ao nome



▶ O atentado que Getúlio classificou como "um tiro nas costas de seu governo"

## EPISÓDIOS DE LACERDA CONTADOS POR AGNELO

▶ Aluizio, depois de fundar a Tribuna da Imprensa, em 1949, com Carlos Lacerda no Rio voltou a Natal para fundar a Tribuna do Norte. Demorou muito tempo a voltar para o Rio. Naquele tempo de comunicação difícil, Lacerda viu um anúncio da missa de sétimo dia de morte de um médico homônimo do amigo potiguar. Mandou um bilhete para Alves em Natal: Aluizio, como é que você morre sem avisar a gente?

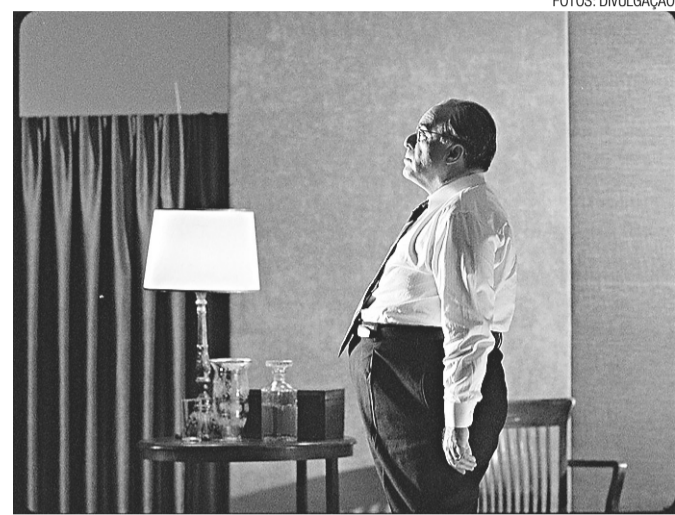
▶ A deputada federal Ivete Vargas, da família de Getúlio, pediu um aparte a Carlos Lacerda na Câmara só para dizer: "Vossa excelência é um purgante". Ele retrucou: "com todo respeito, vossa excelência é o efeito".

▶ Certa noite saíram da Tribuna da Imprensa Fernando Veloso, Aluizio Alves, Carlos Lacerda e Agnelo Alves. Era cerca de 22h e o grupo passava em frente a um restaurante italiano em Botafogo quando alguém lembrou que a fome era geral. Entraram no restaurante. Cada um pediu seu prato e Lacerda não gostou da comida. Convenceu a gerência a deixá-lo ir para cozinha e preparar uma macarronada. "Eu nunca mais comi outra igual. Nunca mais. Coisa excepcionalíssima. Todo mundo comeu à vontade e o restaurante mandou um vinho para nós, pra comemorar", lembra Agnelo.

▶ Em resposta a Samuel Wainer, dono do Última Hora, e desafeto de Lacerda, o jornalista e deputado federal Amaral Neto criou o irreverente Clube da Lanterna. Wainer dizia que a Tribuna da Imprensa era o lanterninha dos jornais do Rio de Janeiro.



▶ Especial após a morte de Lacerda



## A HISTÓRIA NO CINEMA

"Eu acuso um só homem pelo assassinato do major da Aeronáutica e pelo tiro que me atingiu. Este homem é o presidente da República Getúlio Vargas". Esse é o trecho no filme Getúlio quando Carlos Lacerda (Alexandre Borges) acusa o presidente de mandar matá-lo em frente à sua casa em Copacabana. Na sequência, Getúlio (Tony Ramos) arremata: "Esse tiro no pé do Lacerda atingiu as costas do meu governo".



### CARLOS LACERDA

- 1914:** nasce a 30 de abril, no RJ
- 1929:** Inicia carreira no jornalismo no Diário de Notícias
- 1932:** Ingressa na Faculdade de Direito da Universidade do RJ
- 1934:** Aproxima-se da Federação da Juventude Comunista, órgão do PCB
- 1935:** Abandona o curso de Direito. Participa do grupo articulador da Aliança Nacional Libertadora.
- 1937:** É preso pela polícia do Estado Novo
- 1938:** Dedicar-se ao jornalismo. Casa-se com Leticia Abruzzini
- 1939:** Rompe com os comunistas publicando artigo na revista Observador Econômico e Financeiro. É acusado de ser traidor do Partido Comunista.
- 1945:** Filia-se à UDN – União Democrática Nacional.
- 1947:** É eleito vereador no Distrito Federal pela UDN, renunciando ao mandato no mesmo ano.
- 1949:** Funda o jornal A Tribuna da Imprensa, maior oposição a Getúlio Vargas.
- 1954:** Sofre atentado na Rua Toneleros; é eleito Deputado Federal pela Aliança Popular com a maior votação do Distrito Federal; é um dos líderes da conspiração que tenta impedir a posse de Juscelino Kubitschek e João Goulart.
- 1955:** Fixa-se em Norwalk (EUA), onde atua como correspondente da A Tribuna da Imprensa, O Globo e O Estado de S. Paulo.
- 1956:** Depois de um tempo em Lisboa, volta ao Brasil e reassume, em novembro, o mandato de deputado federal.
- 1960:** É empossado primeiro governador do Estado da Guanabara.
- 1961:** Cria a Universidade do Estado da Guanabara. Vende A Tribuna da Imprensa por dificuldades financeiras.
- 1962:** É acusado por seus adversários de "Governador Mata-Mendigos".
- 1963:** Uma Comissão Parlamentar de Inquérito é aberta para apurar as acusações da oposição arquivada por "falta de bases concretas para a acusação".
- 1964:** Apóia o golpe. Lidera, em São Paulo, a "Marcha da Família com Deus para a Liberdade"
- 1965:** Começa a articular o Partido da Renovação Democrática
- 1966:** Assina, com Juscelino Kubitschek e João Goulart, manifesto de lançamento da Frente Ampla
- 1967:** O regime militar proíbe sua presença na televisão
- 1968:** É preso e tem seus direitos políticos suspensos por dez anos
- 1977:** Falece em 21 de maio, no RJ

# TRANCA RUA

**/ PERSONAGEM /** PEDRINHO DO SITOPARN DESAFIA A JUSTIÇA E AUMENTA ANTIPATIA DA POPULAÇÃO COM SEU CURRÍCULO DE MANIFESTAÇÕES QUE CONSEGUIRAM DESENHAR O CAOS E PARAR A CIDADE DE UMA PONTA A OUTRA

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

**ENTRE O SEGUNDO** semestre do ano passado e os quatro primeiros meses deste ano, ninguém parou a capital do estado tanto quanto José Pedro dos Santos Neto. Já conhecido na cidade como Pedrinho do Sitoparn (Sindicato dos Permissonários de Transporte Opcional do Rio Grande do Norte), o sindicalista virou sinônimo de caos. E ele sabe disso, com quatro paradas e duas ocupações de prédios públicos (Câmara e Prefeitura) no "currículo" neste período das quais saiu incólume.

"A gente entende que causa transtorno para a população com os protestos. Mas a gente entende que a população deve ficar sabendo o porquê da luta", justifica Pedrinho, presidente do sindicato pelo segundo mandato. Até assumir o posto era o diretor de comunicação do Sitoparn, dirigido então por Nivaldo Andrade.

O último ato que o sindicalista de 46 anos participou impediu que a população que se dirigia para a Zona Norte de Natal conseguisse passar pelas duas pontes que ligam a região ao resto da capital no início da noite de terça-feira (29/4), com reflexos no trânsito até o fim daquele dia.

Ao lado de sindicalistas do transporte rodoviário e militantes de movimentos sociais, o Si-

toparn ainda parou avenidas no Centro da cidade e na Zona Sul. Eles reivindicavam uma série de melhorias no transporte público, aliando-se aos pedidos dos permissonários pela unificação da bilhetagem entre o transporte convencional e o opcional.

Para o presidente do Sitoparn, a ação de impedir o tráfego, que vem se repetindo desde meados do ano passado pelas principais artérias viárias da capital, é uma espécie de mal necessário. E impossibilitar o tráfego normal da população é um efeito colateral explicável.

"Vamos perguntar à população se ao invés de uma hora de ponte fechada, ela quer passagem aumentada para R\$ 2,50, mais ônibus rodando só com motorista, o veto do passe livre. A luta agora não é só pela unificação", discursa o presidente.

E a avaliação de José Pedro é de que os seguidos protestos e paralisações que atormentam o trânsito nesses meses vêm trazendo resultados importantes para o sindicato. "Aos poucos, a população volta a entender as razões dos protestos, como já entendeu em outros momentos. Estou na briga não é para ser empresário, é para ter uma vida decente", define ele.

O sindicalista acredita que os natalenses já entenderam a mensagem da questão da bilhetagem unificada, pelo menos. "Esse pro-

blema da bilhetagem eletrônica é uma coisa descabida. Vem se arastando há sete meses desde a publicação da lei. E agora que a Prefeitura que diz não tem técnicos. Essa situação a população já percebeu", afirma Pedrinho.

Com a união aos opositores e dissidentes do Sindicato dos Rodoviários do RN (Sintro-RN) e os movimentos sociais, Pedrinho acredita que os protestos podem, a partir de agora, passar mais mensagens. "A união conosco não é porque eles gostam do Sitoparn, é por interesse no transporte público. O protesto de terça-feira passou várias mensagens. Não agimos mais sós, agora é coletivamente", aponta.

Os próximos passos do novo grupo, que teve sua primeira atuação na semana passada, serão definidos no próximo dia 6, com uma reunião na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Pedrinho não descarta novas paralisações, mesmo diante da decisão judicial que impede o fechamento das ruas. "Fizemos o protesto porque não confiamos mais nos prazos da Prefeitura. Enquanto não tiver a unificação da bilhetagem vai ter protesto. O tipo de protesto será definido pelo movimento, que tem a autonomia de discutir o que fazer, como fazer e com quem fazer", aponta o sindicalista.



**“**  
VAMOS PERGUNTAR À POPULAÇÃO SE AO INVÉS DE UMA HORA DE PONTE FECHADA ELA QUER PASSAGEM AUMENTADA PARA R\$ 2,50”

**José Pedro dos Santos Neto**  
Presidente do Sitoparn

## PROTESTOS NA COPA

Pedrinho é descrente quanto aos cumprimentos dos prazos estipulados para a unificação da bilhetagem. A administração municipal garantiu que o sistema estará pronto no início do próximo semestre.

Por conta dessa descrença ele projeta que a "luta" continuará, em breve. "Vai ter luta na Copa", resume o presidente do Sitoparn, sem se estender no que programa durante o período dos jogos do Mundial de futebol em Natal, a partir de 13 de junho.

Ele reconhece, no entanto, que o Sindicato dos Opcionais não terá força para fazer nada sozinho. Por isso a aliança com seis movimentos sociais (Coletivo Construção, DCE da UFRN, Levante Popular da Juventude, Anel, Juntos! e Movimento Passe Livre) e os sindicalistas rodoviários.

"O Sitoparn reconhece que não tem essa força que estão querendo passar que nós temos. Queríamos muito ter. Hoje nossa força só é verdadeira porque a gente está se somando a outras forças. O sindicato tem muita clareza do seu tamanho", analisa Pedrinho.

Atualmente o sindicato conta com 178 filiados, sendo dois deles operadores de linhas intermunicipais. No entanto, apenas 45 veículos estão operando nas linhas opcionais da capital.

O próprio Pedrinho não é, de fato, um operador do sistema opcional de transporte público há cinco anos. O carro já foi vendido. Permissonário 055, ele operava na linha 308 (Loteamento José Sarney-Zona Sul) até 2009, pouco tempo após o sistema empresarial implantar a bilhetagem eletrônica. "Em 2008 fomos atropelados. Aconteceu a mesma coisa que agora. Essa bendita secretária (refere-se a Eleuiciana Santos, secretária municipal de mobilidade urbana) faz jogo de secretária eficiente, e acho que até é, mas usa para beneficiar os grandes empresários, como foi antes", reclama Pedrinho.

Hoje desempregado, ele diz que "quem está dando de comer" é a sua esposa. "Não é vergonhoso.



▶ Protesto coordenado por Pedrinho no dia 29 de abril



▶ Invasão à Câmara Municipal, em outubro de 2013

Até uma honra", pontua.

Ele ressalta que a situação pode mudar assim que a bilhetagem unificada for implantada. "Em no máximo 90 dias, aqueles que estão parados colocarão os carros nas ruas. E vamos entrar em uma brigada oficial para baixar a passagem para R\$ 2", garante.

### POLÍTICA

Durante a disputa anterior pela bilhetagem eletrônica unificada, nos idos de 2008, Pedrinho era filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). Desiludido com a falta de apoio na querela, deixou a legenda e também o mandato de presidente do Sitoparn, ainda naquele ano.

Partiu para uma filiação ao

Partido Trabalhista do Brasil (PT do B), onde pretendia ser candidato a vereador na eleição municipal de 2012. Disputas intrapartidárias, com interferência direta do diretório estadual e processos abertos, tiraram Pedrinho da disputa, causando um rebuliço na disputa que quase mudou o resultado do pleito, com a retirada da coligação que alçou George Câmara (PC do B) e Raniere Barbosa (PRB) à vitória.

Ele segue filiado ao PT do B, mas diz não ter mais pretensões políticas. Negando quatro vezes. "Não posso dizer que não beberei mais dessa água, mas não penso em concorrer. Não tenho uma vida partidária dentro do PT do B", afirma.



▶ Protesto que travou as principais vias de trânsito da cidade, em dezembro do ano passado

## A CARGA DOS PROCESSOS

José Pedro é ator em dois processos ligados diretamente aos seus atos como sindicalista. O primeiro é uma representação criminal aberta por integrantes do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn) em março deste ano, por conta de ameaça e difamação.

O outro caso é relativo às disputas entre o Sitoparn e a Cooperativa de Transportadores Autônomos de Natal (Transcoop-Natal). Júlio César Pereira, Francisco de Assis Barbalho e Maria Andrea Bento são listados como vítimas de ameaça e dano de Pedrinho, apontado como responsável por atentados criminosos contra veículos da cooperativa no fim do ano passado. Uma audiência preliminar do caso foi marcada para o início de junho.

O líder sindical diz não ter nada contra a atuação da cooperativa e espera que os casos sejam resolvidos. "É preciso fazer insinuações em prova. O Sitoparn quer

saber quem tocou fogo nos alternativos. Quem queimou os ônibus não me interessa. E o secretário (adjunto de mobilidade, Clodoaldo Cabral) tem que correr atrás de quem agrediu ele. A polícia vá lá e apure. Insinuar é muito grave, uma situação muito desagradável para nós. As pessoas entraram na Justiça sem prova. E se não provar vai ter que pagar o preço pelo que fez", diz Pedrinho, citando ainda o caso de agressão contra Clodoaldo Cabral, em frente à Semob, no dia 13 de março.

Além de seus "adversários" mais próximos, Pedrinho também anda na mira do Ministério Público. Autora da ação civil pública que redundou na proibição das paralisações de tráfego, a promotora Rossana Sudário anunciou que passará a vigiar as ações do sindicalista e da entidade que comanda. "O Ministério Público fará tudo o que for necessário e formulará todos os pedidos e medidas cabíveis para defender a sociedade das arbitrariedades do Sitoparn", disse ela esta semana, sobre as ameaças de novos protestos.

### Principais atos

▶ 23 de julho de 2013: Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura de Natal, é invadida e ocupada por integrantes do Sitoparn. Rua Ulisses Caldas é bloqueada pelos carros. Ocupação dura 35 horas

▶ 29 de outubro de 2013: Adiamento da votação do projeto de lei que unifica bilhetagem eletrônica provoca ocupação da Câmara de Natal pelos permissonários por uma noite. Parte de Petrópolis é fechada pelos veículos

▶ 4 de dezembro de 2013: Sitoparn fecha cruzamentos ao longo das avenidas Salgado Filho e Prudente de Moraes, com 28 vans. Foi o "dia das bestas"

▶ 29 de abril de 2014: Sitoparn aliado a rodoviários e movimentos sociais paralisa as entradas da Zona Norte por mais de uma hora. Ato tem reflexo no trânsito até o fim da noite.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# MILTON COM A ALMA REPLETA DE CHÃO

**/ MÚSICA /** DE PASSAGEM POR NATAL, MILTON NASCIMENTO RELEMBRA CARREIRA, SE DIZ A FAVOR DA LIBERDADE PROPOSTA PELA INTERNET E SE CLASSIFICA COMO "FLEXÍVEL" AO FALAR DAS BIOGRAFIAS NÃO AUTORIZADAS

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

**“ELE VIU A”** agonia da barca dos homens”, cantou todo o amor que há no coração de um estudante, e antes mesmo que o gigante acordasse e voltasse às ruas no ano passado para cobrar novas mudanças políticas, ele já profetizava o momento em 1978, com um recado sem prazo de validade: “Tenha fé no nosso povo que ele insiste, tenha fé no nosso povo que ele acorda”, dizia Milton Nascimento há 36 anos em “Credo”, primeira faixa do icônico “Clube da Esquina II”.

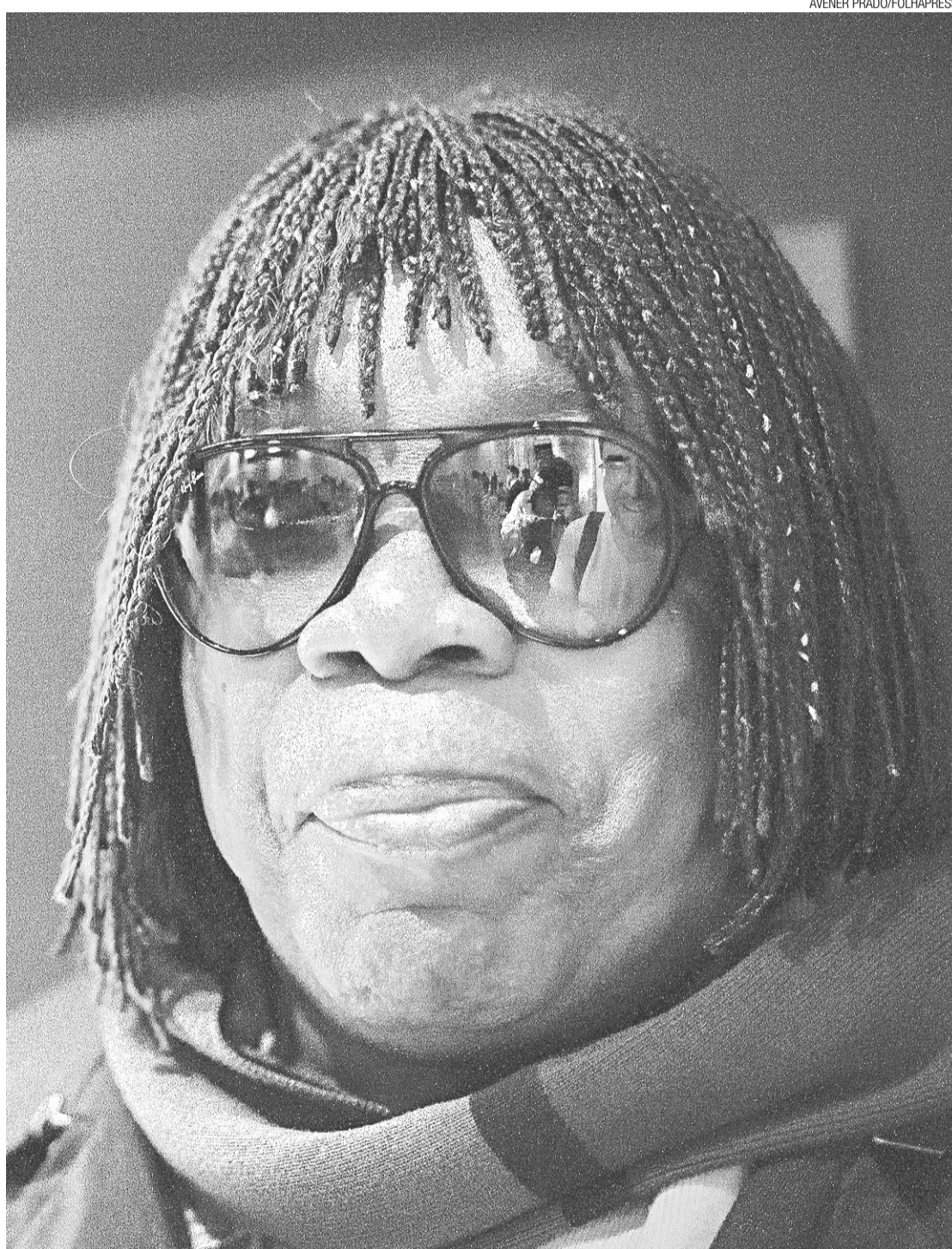
O mesmo Milton Nascimento, ou “Bituca”, como sua mãe lhe apelidou ainda criança, subiu ao palco do Teatro Riachuelo na quinta-feira passada, feriado de primeiro de maio, dia mundial do trabalho, para celebrar os 50 anos de carreira em uma cidade que o próprio admite ter visitado muito pouco, mesmo com tanto tempo de estrada.

“Infelizmente fiquei muito tempo sem tocar em várias cidades do Nordeste, inclusive em Natal. Mas nos últimos tempos faço questão de vir todo ano. Natal é uma presença muito forte na minha vida, o povo daqui é um dos mais atenciosos comigo”, declarou em entrevista ao NOVO JORNAL por e-mail.

Para quem ganhou o primeiro instrumento musical aos dois anos de idade, uma sanfonia de dois baixos, sua distração na casa do avô junto com um antigo piano, a escolha definitiva pela música como profissão começou tão cedo quanto. Aos 14 anos se juntou com um de seus maiores colaboradores, Wagner Tiso, e formou o grupo de baile “W’s Boys”. “Éramos tão jovens que tínhamos que nos esconder na cozinha dos lugares que a gente tocava pra fugir dos agentes do Juizado de Menores”, lembra Milton, contando ainda que as viagens para tocar nos bailes pelo sul de Minas eram frequentes. “Essas coisas foram de muita importância na minha carreira. Gosto de pensar na minha vida como um todo: os amigos, os lugares que passamos e, principalmente, o prazer de viver da música”, poetiza.

O começo da carreira coincidiu justamente com o maior período de censura já visto no país, durante as duas décadas de ditadura militar na qual o país foi mergulhado. Mas mesmo com tanta tensão sobre suas letras questionadoras, ele diz nunca ter pensado em sair do Brasil. No fundo, sabia que mais cedo ou mais tarde ele iria “preparar uma canção que fizesse acordar os homens”, como canta em “Canção Amiga”, também presente em Clube da Esquina II.

E de fato a canção veio, em 1984, quando “Coração de Estudante”, composta em parceria com Wagner Tiso, foi reconhecida com um dos hinos das “Diretas Já”, movimento político que levou o país às ruas,



► Milton Nascimento retomou as turnês com shows por todo o Brasil, com Travessia, que apresentou em Natal



**GOSTO DE PENSAR NA MINHA VIDA COMO UM TODO: OS AMIGOS, OS LUGARES QUE PASSAMOS E, PRINCIPALMENTE, O PRAZER DE VIVER DA MÚSICA”**

**Milton Nascimento**  
Cantor e compositor

exausto da ditadura militar e clamando por eleições diretas para a presidência.

No dia 25 de abril de 1984, o Congresso Nacional se reuniu para votar a emenda que tornaria possível o retorno das eleições diretas no Brasil – e rejeitou. E lá se vão 30 anos de vida política em um país, que na opinião de Milton ainda precisa de uma virada bem maior. “Pra dizer a verdade, o gigante ainda não acordou completamente. E eu ainda sonho com uma virada ainda maior”, responde Milton, quando é questionado se a luta daquela época ainda permanece viva.

## A TRAVESSIA E O CLUBE DA ESQUINA

O país havia acabado de entrar nos anos de chumbo, quando Milton subiu ao palco do Festival Internacional da Canção (FIC), realizado no Rio de Janeiro em 1967, e saiu de lá com projeção internacional. “Travessia” alcançou o segundo lugar na classificação geral, e ele foi eleito o melhor intérprete da edição. “Eu já morava no Rio de Janeiro desde o Festival Internacional da Canção de 1967 e, com a ditadura, o clima estava daquele jeito que todo mundo sabe. Ninguém conseguia fazer shows, trabalhar, nada. Então, decidimos tentar uma temporada fora do Rio, e mesmo com a pressão, jamais pensei em sair do Brasil”, lembra.

“Foi quando apareceu Mar Azul, Praia de Piratininga, Niterói. E eu fico muito feliz de ver que o resultado disso tudo está aí até hoje, mesmo com toda coisa que cercava a gente naquele momento”, completa o cantor e compositor, lembrando-se do Clube da Esquina.

O grupo foi formado oficialmente em 1972, quando Milton, Lô Borges, Fernando Brant, Márcio Borges e outros músicos lançaram o “Clube da Esquina I”. O nome do álbum também denominou o movimento dos artistas mineiros. O segundo volume do álbum coletivo chegaria ao público apenas em 1978 (Clube da Esquina II). Os dois álbuns são considerados marcos na história da música popular brasileira.

“Não tem como explicar o ‘Clube da Esquina’. Ele está aí aberto pra quem quiser. Até hoje as pessoas chegam pra mim e falam como esses dois discos (Clube 1 e Clube 2) marcaram a vida delas. Da mesma forma que os jovens também me procuram pra contar que descobriram esses álbuns. Eu fico muito contente com tudo isso”, frisa o cantor e líder do movimento, garantindo que suas fontes de inspiração ainda são as mesmas daquela época: “Amizade e música”.



► Milton tem quatro livros que contam sua história

## FLEXÍVEL, GOSTA DA INTERNET E É A FAVOR DE BIOGRAFIAS

Com 4 Grammys ao longo da carreira, Milton já colaborou com diversos artistas, e engana-se quem pensa que a lista parou no tempo. Inclui também nomes do pop internacionais, como “Jason Mraz”, “Bjork” e “Esperanza Spalding”. A cantora, fã confessa de Milton, é tida como uma das maiores revelações do jazz norte americano e também colabora com o próximo álbum de inéditas do cantor. O último, “E a gente sonhando”, foi lançado em 2010, marcando o 38º registro em estúdio.

“Já tenho um disco de inéditas praticamente pronto. Inclusive com todas as vozes já gravadas. A maioria das músicas é de parcerias minhas com o gaúcho Ricardo Vogt, guitarrista de Esperanza Spalding, que participa em algumas faixas. Mas não estou com muita pressa. Agora quero rodar mais um pouco com essa turnê. Quero fazer as coisas naturalmente”, avisa.

Para um artista que teve de lidar com duas décadas das mais diversas barreiras impostas pela ditadura, Milton considera a internet como uma forte conquista para os músicos. “Sem dúvida! A rede só veio pra ajudar, pois hoje em dia é possível divulgar qualquer trabalho com muito mais facilidade. Eu sou um apoiador completo da liberdade em qualquer meio”, frisa.

Sobre a questão das

biografias não autorizadas, Milton Nascimento é direto e mantém uma opinião flexível, mesmo fazendo parte do grupo “Procure Saber”, composto por outros artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso e Chico Buarque. Em outubro do ano passado, todos se declararam a favor da norma vigente, ou seja, de que o biografado tenha o direito de impedir a publicação de uma biografia não autorizada por ele ou pelos familiares.

“Tenho quatro livros que dissearam tanto minha vida pessoal quanto minha carreira. E eu acho que quanto mais escritores quiserem escrever sobre mim e sobre minha obra, melhor”, garante Milton. “Tudo que aconteceu na minha vida até hoje eu considero muito especial. Nunca fiz cálculo ou projeção de carreira, as coisas foram naturais. Se eu disser que gosto de todos os meus trabalhos e parceiros musicais você dificilmente iria acreditar. Mas a explicação é simples, tenho carinho por todos os meus discos e todos os meus projetos porque eu sempre faço exatamente aquilo em que eu acredito”, acrescenta.

Após a apresentação em Natal, Milton seguiu para Recife com a mesma turnê, “Travessia”, alusiva aos 50 anos de sua carreira, em busca, talvez de seu maior combustível, o mesmo responsável pelos mais de 15 milhões de discos vendidos. “O público é uma inspiração por si só”, finaliza.



**Editor**  
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# NÓS NA FITA

/ 'CORDA FROUXA' / AINDA SEM ASSOCIAÇÃO FORMADA E CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES ESTABELECIDO, SLACKLINE GANHA ADEPTOS EM NATAL E VIRA ALTERNATIVA PARA QUEM NÃO SE ADAPTA ÀS ATIVIDADES FÍSICAS MAIS COMUNS

**CLAUDIO OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**A EMOÇÃO PARA** alguns está sobre uma fita pendurada a alguns centímetros - ou até metros do chão -, onde a concentração física e mental permite que manobras radicais no ar se misturem a todo o equilíbrio sustentado por uma resistente fita de náilon presa a duas extremidades fixas (âncoras) que podem ser árvores ou postes. São os amantes do slackline, esporte que em Natal está conquistando um crescente número de adeptos.

Neste mês de abril um grupo de amantes da atividade na capital potiguar promoveu um encontro reunindo dezenas de praticantes de várias partes do país em um camping na Praia de Santa Rita, litoral Norte.

Teve gente de todo tipo. Aliás, essa é a proposta. Alana Miranda, uma das organizadoras do evento, pratica o slackline há cerca de um ano e meio e conta que não existe um perfil específico daqueles que simpatizam pelo esporte, em plena ascensão no Brasil.

"Não tem um perfil único. Pode ser qualquer pessoa que esteja passando, veja e queira experimentar. Tem quem treine só por diversão andando na fita, outros vão além e desenvolvem manobras a ponto de disputar campeonatos", conta Alana.

Em Natal, o grupo dela treina nos fins de semana na Praça do Disco Voador, em Ponta Negra, ou na praça do Conjunto dos Professores, em Mirassol.



► Pedro Lucas: encontros de praticantes ajudam a difundir ideal do esporte

Geralmente os praticantes do slackline se reúnem em parques e praças públicas, de preferência perto de áreas verdes. Em Natal, segundo os adeptos, não falta esse tipo de ambiente, o que permite que o slackline seja um esporte acessível e que pode ser praticado

em qualquer parte da cidade.

Um detalhe que não pode falar é utilizar meios que sirvam para amortecer as quedas, não tão raras. Por isso, os pontos para a prática precisam ter areia ou grama - há ainda os esportistas que usam amortecedores.

Praticar o slackline consiste em andar - ou até pular, girar, pelo maior tempo possível, sem cair - sobre uma fita de náilon presa pelas extremidades (âncoras) em bases fixas, como árvores.

A tensão da linha no slackline pode ser ajustada para atender aos objetivos do atleta, permitindo truques impressionantes e acrobacias.

Praticante do esporte há um ano, Pedro Lucas, que também coordenou o encontro de slackers em abril, soube do esporte por meio de um amigo que começou a treinar. Apaixonado pelo novo esporte, hoje ele é administrador de uma loja virtual de equipamentos para slackline.

Ele destaca a importância de, antes de começar a praticar, adquirir o equipamento específico para o esporte. Apesar de parecer uma brincadeira (e é), usar fita de carga ou outro material que não foi testado e aprovado para o esta atividade esportiva põe em risco a segurança do praticante.

"Precisa ter o protetor para as árvores que vão suportar todo o impacto da fita, além da catraca que regula a tensão da fita, o backup de segurança e a própria fita", explica.

O backup de segurança é uma espécie de corda extra que evita o impacto da fita contra o esportista, caso esta arrebente durante as acrobacias. O kit está a venda nas lojas especializadas ou pela internet a partir de R\$ 100.

Acampamentos de praticantes do slackline são comuns. Eles aproveitam os encontros para pra-

ticar o esporte e trocar experiências com praticantes vindos de diversas partes do país.

No camping realizado em Natal, ocorreram ainda oficinas de artesanato, shows musicais, lazer e treino livre.

Alessandro Araujo, por exemplo, veio de Macapá para treinar com os amigos no camping em Natal. "Além da diversão, o esporte proporciona a interação com as pessoas. Seja nos campeonatos ou em campings assim, existe a troca de experiências", diz.

Apesar do estilo de andar na fita e o grau de dificuldade das manobras terem classificações diferentes, cada pessoa pode inventar sua própria maneira de superar seus limites na fita.

A estudante Camila Felix partiu de Alagoas com seu grupo para treinar slack em Natal. "O fato de ser um esporte relativamente novo e radical, mas ao mesmo tempo, tranquilo e que proporciona equilíbrio, faz a gente se não parar mais", conta a alagoana.

Os benefícios que os praticantes do slackline apontam para a saúde e para o corpo são inúmeros.

A prática do slackline é capaz de melhorar o equilíbrio, a postura e a concentração. A força muscular é trabalhada e o corpo torna-se mais flexível.

Os praticantes destacam ainda o fortalecimento dos músculos de todo o corpo, especialmente do abdome, pernas e coxas. Além dos ganhos físicos serve ainda para meditação utilizando práticas de yoga e do pilates.

ALÉM DA DIVERSÃO, O ESPORTE PROPORCIONA A INTERAÇÃO COM AS PESSOAS, A TROCA DE EXPERIÊNCIAS"

**Alessandro Araújo**  
Praticante do slackline



## CORPO SE ACOSTUMA COM A FITA

A sensação de subir na fita do slackline pela primeira vez é a mesma que andar na corda bamba, embora seus praticantes não aceitem essa definição para o esporte.

Pedro Lucas orienta que a primeira coisa a fazer é subir de único impulso com um pé. O tremor na fita e a sensação de que a pessoa vai cair são inevitáveis.

"Esse tremor é normal para a primeira vez. Tem que olhar para um ponto fixo na base da fita que está presa a árvore. Aos poucos o corpo se acostuma e para equilibrar utilizam-se os braços para o lado oposto ao que o corpo tende a cair", ensina o repórter que se aventurou no slack.

Depois de algumas subidas, descidas e quase tombos, de fato a pessoa consegue se equilibrar. O corpo sente a força que os músculos, especialmente das pernas, costas e do abdome exercem para manter a flexibilidade do corpo na fita. Alguns arranhões devido ao atrito do corpo com a fita são comuns.

O poder de concentração e foco é muito requerido, uma vez que todas as atenções devem estar voltadas para o movimento preciso a fim de manter-se em equilíbrio. Qualquer distração a fita treme, levando o praticante ao chão.

"É difícil até pegar a prática porque a gente cai muito, mas também a gente se diverte muito e aprende a controlar e



► Guilherme Netter: recordista de títulos no Nordeste

tornar o corpo mais flexível", diz a estudante Juliana Ribeiro que começou a praticar slack há apenas dois meses.

Ela se aproximou do esporte através do namorado, Anderson Ribeiro, que começou a praticar a atividade em um acampamento semelhante ao que foi realizado em Santa Rita.

"Vi a fita no local e fiquei curioso. Experimentei, gostei e continuo praticando", conta enquanto armava a barraca no camping onde passaria o fim de semana.

DEIXEI O SURF, DEIXEI O SKATE, SUBSTITUI TUDO PELO SLACK DEPOIS QUE VI OS INÚMEROS BENEFÍCIOS DO ESPORTE"

**Guilherme Netter**  
Praticante do slackline



► Cláudio Oliveira, repórter: tremor nas pernas durante a primeira tentativa

## MILITANTES DO ESPORTE

Um dos maiores nomes do slackline no Nordeste, o alagoano Guilherme Netter esteve no camping promovido pelos atletas de Natal e disse que após conhecer essa modalidade esportiva trocou todas as outras que praticava. "Deixei o surf, deixei o skate, substituí tudo pelo slack depois que vi os inúmeros benefícios", relata.

Ele é vencedor de campeonatos de slackline na

Paraíba, em Aracaju, duas vezes em Pernambuco, e ainda soma vice-campeonatos no Ceará e uma terceira colocação em Alagoas. Todos em competições recentes. "Agora quero competir e ganhar em Natal. Só falta aqui, no Maranhão e na Bahia", conta.

Apesar do esporte ter se desenvolvido em Natal há aproximadamente dois anos, ainda não ocorreram campeonatos desta modalidade. De acordo com os slakers natalenses, ainda falta incentivo (patrocínios) e divulgação.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo  
por Augusto Bezerril

Lady Lily: a beleza da sua mãe em perfume.



oBoticário  
Aqui a vida é linda



VERÃO DAS ARTES

O verão ganha sentido cada vez mais artsy. A grife novaiorquina Open Ceremony causa furor entre fashionistas ao lançar edição limitada inspirada nas obras surrealistas de René Magritte. De tão disputadas, as peças estão disponíveis apenas nos pontos de venda da grife, que tem sentido (sinais do tempos!) couture. O Brasil entra no hype das artes. Ronaldo Fraga apresentou, na edição de verão da SPFW, coleção inspirada em Cândido Portinari. As pipas, vistas na obra do pintor, ganharam efeito fashionista na geometria do estilista mineiro. Oskar Metasavaht reuniu o fino da imprensa especializada, Lifestyle Novo Jornal estava lá, para apresentar projeto da Osklen, que tem o Instituto Inhotim – considerado o maior museu ao céu aberto do mundo – como fundamento. Para o estilista, a obra de Lygia Clark sintetiza todo momento do Brasil. Em tempo, o Moma acaba de abrir mostra dedicada à artista brasileira. Em época de crise e escândalos surreais, a moda traça circunferência escapista com a arte em busca do novo.

IMAGENS

- ▶ 1. Inhotim por Osklen
- ▶ 2. Cândido Portinari por Ronaldo Fraga
- ▶ 3. René Magritte por Open Ceremony



FORMAS DO INVERNO



Alessandra Ambrósio – musa do inverno da Bob Store, que será lançado na próxima semana – sintetiza a forma feminino do inverno, com foco na cintura marcada, acessórios em ponto maximalista e batom vermelho.

- ▶ 1. Alessandra Ambrósio em look Bob Store.
- ▶ 2. Batom Vermelho Real Make B. O Boticário.

FASHION WEEK

▶ O potiguar Geová Rodrigues se reuniu ao publicitário Washington Olivetto, Raquel e Roberto Davidowicz na abertura da mostra dedicada a Lygia Clark, quinta-feira, no Moma, em Nova York. Lifestyle também soube que a arquiteta Danusa Alvarenga esteve no museu e conferiu a mostra sobre Frank Lloyd Wright, de quem é fã confessa. O top decorador Luciano Almeida – que vive aquecimento para Casa Cor Rio Grande do Norte – da qual é franqueado – conferiu a mostra e diz: “É super”.

▶ Turminha de olho no dresscode. Múcio NT convida, para dia 23 de maio, a primeira Pink Elephant White Party Natal.

▶ Juliana Flor manda notícias supercool. A blogueira fala sobre as novidades, a partir de manhã, no Blog da Ju. Depois de lançar coleção de lenços para Toli, Ju passa a contar sobre viagens e suas coisinhas super para as seguidoras. A gente super quer conferir!

TOP POTIGUAR

O potiguar Bruno Fonseca está em terras cariocas. Um dos modelos mais requisitados do Rio Grande do Norte, o rapaz está em Angra dos Reis onde participa do concurso Mister Brasil Mundo. Trata-se de um evento tipo hotspot: já alçou nomes como o ex-BBB Jonas Sulzbach (2010) e modelo/ator Lucas Malvacini (2011). A escolha segue um fundamento global, com provas de esportes, talento, responsabilidade social, moda e beleza. Segundo os analistas do setor, estamos falando do principal e mais visado concurso masculino de beleza: o único a enviar seus vencedores a concursos internacionais do “Grand Slam”, ou seja, licenciados dos três grandes concursos internacionais que existem hoje: Mister Mundo, Manhunt, Mister International. Bruno, representante potiguar, é modelo desde os 17 anos e, hoje, aos 25 anos, tem no portfólio trabalhos, desfiles, editoriais, campanhas publicitárias para grifes importantes e possui fotos publicadas em sites nacionais e internacionais. O potiguar cursa Medicina e sonha ser cirurgião plástico. É o Mister!



“O cara só é sinceramente ateu quando está muito bem de saúde”  
**Millôr Fernandes** (1923 – 2012)  
 Humorista, escritor e jornalista carioca

**E-mail**  
 sadepaula@novojournal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350



► A ressurreição de Jesus, que ganhei de Iaperi Araújo e que está abençoando a minha casa

# Sadepaula

## VOCÊ SABIA

Que o professor e técnico de futebol, Ferdinando Teixeira, trocou suas experiências sobre liderança com os alunos do Nec/Pinguinho de Gente durante o encerramento do Projeto Liderança Participativa 2014? Que ele foi líder de sala no 4º ano ginasial e depois presidente do grêmio do Atheneu Norte-Riograndense quando liderou 3.312 alunos? Que o professor aposentado do IFRN é técnico de futebol com 14 títulos estaduais, sendo 11 no Rio Grande do Norte?



► Lucas Godoy, Thiago Freitas Levi e Vilma Jales na feijoada de encerramento | Simpósio Cérebro | Mente do RN no Imirá Plaza Hotel

# Os 10+

## de Henrique Arruda

Henrique Arruda nasceu em Recife há 23 anos e mudou com a família para Natal em 2006. Concluiu jornalismo na UFRN no ano passado e desde então assina a Editoria de Cultura do NOVO JORNAL. Sua única experiência profissional anterior havia sido reportagens sobre esportes radicais no quadro “RN Radical” do programa TVU Esporte, entre os anos de 2011 e 2012. Cresceu sendo levado pela sua mãe todos finais de semana ao Teatro Santa Isabel, em Recife, para assistir as mais diversas produções. O teatro sempre tinha alguma coisa em cartaz, e lembra que uma das que mais assistiu foi “O Galo Jackson”, produção infantil lá mesmo de Pernambuco. Desde então se aproximou bastante das artes no geral, fez teatro enquanto morava em Maceió, apresentando-se inclusive no Teatro Deodoro, o principal palco de lá. O interesse pelo cinema começou mais intensamente no ano do pré-vestibular, quando Cinema foi uma opção, mas decidiu jornalismo e então começou, paralelamente a estudar mais o aparato cinematográfico através de livros e disciplinas específicas na UFRN, criando assim seus próprios curtas. Seu trabalho de conclusão de curso, apresentado no ano passado é um documentário experimental intitulado “3por3” - que mostra a história de 3 personagens de 3 lugares diferentes do interior do Rio Grande do Norte. A coluna pediu para Henrique enumerar 10 diretores que ele admira e que não perde nenhuma de suas produções.



- 1 Tim Burton** – o mais interessante é como ele consegue explorar de maneira única a sensibilidade dentro do seu universo bizarro, seja através do homem que tem as mãos feitas de tesoura, mas nem por isso quer machucar ninguém, ou da noiva morta que volta para a terra em busca de seu amor verdadeiro. Além de excelente cineasta, Tim é um ótimo ilustrador e artista plástico, de traço inconfundível. A técnica “stop motion” também deve muito a ele, já que o americano é um dos maiores incentivadores do formato. Destaco: “A Noiva Cadáver” (2005) e “Edward Mãos de Tesoura” (1990);
- 2 Stanley Kubrick** – me arrisco a dizer que comecei mesmo a gostar de cinema e estudar todo o aparato cinematográfico a partir dos filmes do Kubrick. “Lolita”, por exemplo, (1962) deve ter sido um dos primeiros filmes que vi em preto e branco. É impressionante como ele se mantém atual em qualquer época pela qual ele tenha passado com seus filmes, que na maioria das vezes são adaptações de obras complicadíssimas de se traduzir para a sétima arte. Destaco: “O Iluminado” (1980) e “Laranja Mecânica” (1971);
- 3 Quentin Tarantino** – é do tipo ame ou odeie. Nunca fui muito fã, até que li algumas biografias, revii com mais atenção a sua filmografia, e hoje considero um dos nomes mais talentosos do cinema americano, principalmente pela sua incrível habilidade de costurar referências ao mundo pop, desde filmes de faroeste até as músicas de Madonna. Destaco “Bastardos Inglórios” (2009) e “Pulp Fiction” (1994);
- 4 Christopher Nolan** – quando foi anunciado que Batman iria ganhar uma nova franquia nos cinemas a partir de Batman Begins, eu tinha 14 anos e olhava com total descrédito para a tentativa, até que o resultado foi Nolan renovar completamente não só a história do homem morcego, como também iniciar uma nova obsessão de “realismo” nos filmes de heróis, o que tem aumentado e muito a qualidade nas produções do tipo. Mas minha admiração mesmo por ele se dá pela sua capacidade de elaborar algumas das tramas psicológicas mais desafiadoras do cinema, como “A Origem” (2010) e “Amnésia” (2000);
- 5 Pedro Almodóvar** – além das cores, das histórias impagáveis e dos personagens caricatos, Almodóvar é o que há de mais íntimo na alma feminina latino americana. E mesmo quando achamos que ele não pode surpreender, se reinventa com o apuro visual e o refinamento técnico do impecável “A Pele Que Habito” (2011). Destaco ainda: “Fale Com Ela” (2002) e “Os Amantes Passageiros” (2013), no qual ele prova que ainda não perdeu o timing para as comédias rasgadas à la “Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos” (1988);
- 6 Spike Jonze** – dos videoclipes para o cinema, Spike Jonze tem uma trajetória interessante e, por ter começado justamente nos videoclipes, seus filmes são um presente aos olhos, pelo apuro imagético aguçado. Conseguiu criar o impressionante “Onde Vivem Os Monstros”, em 2009, ao mesmo tempo em que entregou ao público um dos filmes mais envolvente dos últimos tempos, “Ela” (2013), estrelado por Joaquin Phoenix;
- 7 Steven Spielberg** – da mesma forma que um “drama cabeça” de algum cineasta europeu é importante para a história do cinema, os efeitos especiais dos blockbusters hollywoodianos também são. Não que Spielberg tenha contribuído apenas nesse sentido, mas pode-se dizer que foi uma das mentes mais importantes para o desenvolvimento da área, ao mesmo tempo em que surpreende quando sai um pouco do estilo e parte para os dramas, como o impactante “A Lista de Schindler” (1993). Destaco: “E.T. - O Extraterrestre” (1982) e “A.I. - Inteligência Artificial” (2001);
- 8 Hayao Miyazaki** – é tipo o avô que conta as histórias mais incríveis para nos distrair. Tido como o “Walt Disney japonês”, Hayao anunciou sua aposentadoria no ano passado, aos 73 anos, mas deixa até aqui uma incrível obra de animações que chamam atenção pelo imaginário encantador e típico do mundo oriental. Destaco: “A Viagem de Chihiro” (2001) e “Ponyo” (2008);
- 9 Kleber Mendonça Filho** – me lembro que quando assisti ao curta “Recife Frio” eu não descansei até saber o nome que estava por trás daqueles 25 minutos tão absurdamente bem criados. Pois bem, eis Kleber Mendonça, o mesmo pernambucano que apresentou ao mundo a excelente crítica ao crescimento urbano contida em “O Som ao Redor”, sua estreia em longa metragem. Mais um nome para ficar de olho;
- 10 Daniel Ribeiro** – com apenas um longa na bagagem, “Hoje Eu Quero Voltar Sozinho”, Daniel foi responsável não intencionalmente por uma faceta até então inédita no mercado nacional: mobilizar jovens de todo o país através das redes sociais para que o filme, baseado no curta metragem “Eu Não Quero Voltar Sozinho”, de 2010, chegasse ao maior número de salas possíveis em todo o país. Deu certo. É um nome para ficar de olho e esperar novas histórias tão sensíveis quanto à do garoto cego que se apaixona pelo novo colega de classe.



► Diógenes da Cunha Lima, Antonio Nahud e Lívio Oliveira no lançamento da 2ª edição da Ícone, no Benditas Buteco



► O Circo de Lampeão & Maria Botina hoje no Parque das Dunas às 15h

## Negócio

Amanhã, Anninha Melo estará palestrando na faculdade Maurício de Nassau, às 15h, na sala 101, com o tema Anninha Cabeleireiros Empreendedorismo: Uma História de Sucesso.

## Sapatilha

O Encontro Internacional de Dança Contemporânea se estende até o dia 23 de maio com programações gratuitas e espetáculos de companhias nacionais e internacionais. Nos próximos dias 6, 7, 8 e 9 deste mês, o evento enriquecerá as avenidas da cidade e os palcos da Casa da Ribeira e do Teatro Alberto Maranhão com mostras de dança e intervenções urbanas. Ao todo, são 12 países participantes e 15 companhias que, juntas, somam 23 espetáculos. Mais informações e programação completa no encontrodedanca.com.

## Hair stylist

Sérgio G, queridinho das celebridades de São Paulo, estará em Natal hoje e amanhã. A visita é para ministrar um workshop – e, claro, ensinar alguns truques que o fizeram famoso – para a equipe do salão M Hair, na Afonso Pena. A expectativa é de que, nas próximas visitas, Sérgio já comece a atender as natalenses. Vale aguardar!

## Visitas sociais

Nesta semana, a equipe do Projeto Vida percorre os municípios de Baía Formosa, Canguaretama, Goianinha, Arês e Tibau do Sul, levando na bagagem muitas doações patrocinadas pelo Instituto Ronald McDonald, para as famílias assistidas pela Casa Durval Paiva.



► Flávia McLaren, a bela gerente de operações do Teatro Riachuelo

## Competição desleal

Uma loira entrou na competição de natação, modalidade peito. As outras competidoras eram uma morena e uma ruiva. A morena chegou em primeiro, a ruiva em segundo. Bem atrasada, chega a loira, completamente exausta. Depois de ser reanimada com café e cobertores, ela fala: – Não quero reclamar, mas acho que aquelas outras duas usaram os braços...

Até 15 de maio

**PROMOÇÃO**  
**FESTIVAL DIGITAL**  
 TODOS CONECTADOS A UMA SÓ PAIXÃO.

Natal 2010.1010  
 Mossoró 3422.7222

**Miranda**  
 miranda.com.br

Um bom café pode salvar o seu dia.

**Genot**  
 CAFÉS ESPECIAIS

Livraria Saraiva do Midway Mall  
 genot.com.br  
 Instagram: @genotcafes

**Dom Vinícius**

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol  
 84 3201.4310